

ENTREVISTA: LICIANE NEUMANN

UMA CONVERSA COM A PRIMEIRA DAMA

PÁGINAS 10 E 11



MOLECADA DESCOBRE NOVA MANEIRA DE 'FAZER A CABEÇA'

DA COLA DE SAPATEIRO, PASSARAM A CHEIRAR TINTA SPRAY — PÁGINA 18

POLÍCIA PARAGUAIA SOLTA OS CACHORROS CONTRA O POVO

PÁGINA 5



AGRICULTORES E IGREJA FAZEM ROMARIA DA TERRA EM MEDIANEIRA

SERÁ NESTE DOMINGO, DIA 2 — PÁGINA 6

HOSPITAL DE ITAIPU DEVE ATENDER A TODA COMUNIDADE

É O QUE PROPÕEM VEREADORES DO PDT — PÁGINA 8



NARCISO VALIATI LIDERA ACIFI NA LUTA
CONTRA EXPORTAÇÃO EM DÓLAR — PÁGINAS 2 E 3

EXPORTADORES ROMPEM O CERCO DA CACEX


Summer Land Turismo
Viagens, Passagens, Turismo — Nacional - Internacional
Ag. de Viagens - Turismo Nacional e Internacional
Passagens Varig, Vasp, Transbrasil - KLM - Panam -
Air France - SAS - British Airways
Travessa Cristiano Welrich, 71 - Ed. Metrópole - Centro
Tel (0455) 74-4996 - Fax (0055455) 74-4884 - Celax (455) 458 51N1 - Foz do Iguaçu - Pr

HOTEL SERV-SERV HOTEL®

COMUNICADO

“Comunicamos a todos os nossos clientes, fornecedores e amigos que a partir de 12 de junho/89 estaremos atendendo em novas instalações para melhor serví-los. “SERV HOTEL FOZ”. Uma empresa a serviço da hotelaria nas Três Fronteiras. Situa a Rua Jorge Sanwais, 215.
FONE: 74-3220

CHURRASCARIA O COSTELÃO

Buffet quente e frio — Espeto corrido — Música ao vivo

Vendemos churrasco para levar — Atendimento personalizado
Aceitamos reservas para festas e casamentos

Av. Juscelino Kubitschek, 2449 — Foz do Iguaçu - Pr
Fone (0455) 72-3834 Ao lado da Auto Elétrica Cardoso



Nosso Tempo é uma publicação
da Editora Liberação Ltda.
CGC Nº 76.261.767/0001-36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários:
Aluizio Palmar
Juvêncio Mazzarollo

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.
Fone: (011) 288-9944

CURITIBA
G. Cadamuro
Rua Tibagi, 499 - 2o. andar
80.060 - Curitiba - Pr.

RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117
Cj. 606 /07 - Fone: 240-5400

PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 - Fone: (0512) 25-3183

BRASÍLIA
SBS - Edifício Venâncio IV
Sala 310 - Fone: 22-3183

Operador de computador:
Luiz Carlos Nunes

Diagramação e Arte:
Reciel Rocha

Técnico em Foto-Mecânica
Celso Cáceres

Impressão em Oficina própria na
Rua Edmundo de Barros, 830
Foz do Iguaçu - Pr.

Exportadores de Foz do Iguaçu rompem o cerco da Cacex

Há quase uma década o comércio exportador de Foz do Iguaçu está em conflito com as diretrizes da Carteira do Comércio Exterior (Cacex) para a exportação. Em busca de moeda forte, a Cacex tem obrigado, a cada ano com mais rigor, os exportadores de Foz do Iguaçu a exportar em dólares, o que, se tivesse sido cumprido de acordo com a vontade do órgão do Banco do Brasil e do governo, teria acabado com a exportação no Município. Sob forte resistência dos exportadores, da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (Acifi) e da Prefeitura, a Cacex conseguiu fazer com que uma apreciável lista de produtos fossem exportados ao Paraguai em dólares. Sem essa resistência, que envolveu penosas negociações

com autoridades da Cacex e do Ministério da Fazenda, o comércio exportador estaria, possivelmente, inviabilizado, porque toda exportação seria feita em dólares.

O mais recente lance da Cacex contra o interesses dos exportadores de Foz do Iguaçu foi dado no final de maio, quando tirou boa parte de produtos da lista dos que podiam ser exportados em cruzados, dando prazo até 30 de junho para que os estoques ficassem esgotados e, a partir daí, fosse aplicado o novo sistema. Para se desfazer dos estoques, muitos exportadores venderam grandes quantidades de mercadorias com grandes prejuízos. Outros passaram a despejar mercadorias de exportação no mercado interno, desobedecendo a lei e se arriscando a

cair nas malhas da fiscalização.

Muitos tiveram prejuízos porque se precipitaram e porque não acreditaram que entidades como a Acifi, socorrendo-se da Prefeitura, Câmara de Vereadores e do Governo do Estado, poderiam romper o cerco montado pela Cacex. Através do governador Álvaro Dias, foi enviado, em 9 de junho, expediente à Cacex assinado pelo prefeito Álvaro Neumann, pelo presidente da Acifi, Narciso Valiati, pelo presidente da Câmara de Vereadores, Enes Mendes da Rocha, e pelo presidente do Sindicato dos Lojistas, Omar Tosi. O documento, endereçado ao diretor geral da Cacex, Namir Salek, no Rio de Janeiro, dizia que "a comercialização de mercadorias para o Paraguai com pagamento em cruzados é uma prática que se consolidou ao longo de mais de 25 anos em Foz do Iguaçu, propiciando o surgimento de mais de 300 empresas que se dedicam exclusivamente à exportação de produtos brasileiros para o vizinho país, gerando mais de 15 mil empregos diretos". Lembrou ainda que, com a formação do reservatório da hidrelétrica de Itaipu, o Município perdeu 33 por cento de suas terras, ficando seu território reduzido ao perímetro urbano, com a economia limitada ao turismo e comércio, atividades indissociáveis.

"INDIGNADOS E REVOLTADOS"

"Turismo e comércio, notadamente o comércio exportador, formam um caminho de mão dupla", diz Narciso Valiati. "O turista brasileiro deixa muitos cruzados no Paraguai, mas esse dinheiro, em grande parte, acaba reingressando no Brasil através dos paraguaios que compram em Foz do Iguaçu", acrescenta.

"A classe empresarial, especialmente os exportadores, estão indignados e revoltados com as constantes medidas que vêm sendo adotadas pela Cacex no sentido de pôr fim ao regime de exportação em cruzados para o Paraguai, pois desde 1980 vem periodicamente diminuindo a lista de produtos exportáveis dentro dessa modalidade", escreveram as autoridades à Cacex.

Segundo Narciso Valiati, essa exigência, se atendida, levaria à falência o comércio exportador, pois operaria com prejuízos de cerca de 150 por cento, pela simples razão de que os



Narciso Valiati

compradores paraguaios negociam com o dólar na cotação do câmbio paralelo, enquanto o vendedor brasileiro recebe do Banco do Brasil dólares na cotação do câmbio oficial. A diferença entre o câmbio oficial e o paralelo é de cerca de 150 por cento. "Qual é o produto que pode render essa diferença?", pergunta Valiati. Se uma geladeira vale 700 dólares, teria que ser vendida a mais ou menos 1.700 dólares para não se ter prejuízo, mas quem compraria no Paraguai por esse preço?, explica o presidente da Acifi. "Desse modo, o Brasil perde esta pequena fatia de mercado externo para o mercado europeu, americano e asiático", diz ele.

Nas negociações, os exportadores pediam à Cacex um prazo de seis meses para a adoção da nova sistemática, mas o órgão só prorrogou por 120 dias. Nesse período, estão liberadas todas as mercadorias para exportação em cruzados. Enquanto isso, uma comissão formada por representantes de Foz do Iguaçu e da Cacex estudarão uma fórmula de resolver a questão.

A Cacex, que atende aos interesses do governo, é ávida por forçar a introdução de dólares no Brasil, mas neste caso, com o que pretende vai apenas acabar com a exportação brasileira para o Paraguai via Foz do Iguaçu ou qualquer outro ponto da fronteira dos dois países.

No conjunto da balança comercial do Brasil, o que se exporta ao Paraguai por Foz do Iguaçu representa um valor desprezível — mas não é nada desprezível para a economia do Município: a exportação representa 60 por cento da atividade comercial em Foz do Iguaçu. Narciso Valiati observa que no Mercado Comum Europeu cada país exporta produtos em sua própria moeda. "Não sei por que aqui não pode ser assim também", diz.

PERFIL DO MELHOR TELEX DO BRASIL



Veja porque o telex ECODATA pode encarar os outros de frente

- Possui inúmeras aplicações: pedido de reposição e confirmação de recebimento de material, ordem de pagamento, reserva de hotéis, fornecimento de preços de seus produtos, remessa de relatórios, etc.
- Obtém qualquer tipo de informação, desde informações do mercado de ações, no Brasil e fora do país, até o preço de qualquer mercadoria.
- E pode até ser usado para mandar um telegrama ou enviar uma mensagem para um navio em qualquer parte do mundo.
- Sua memória de 8192 caracteres dispensa o uso de fita.
- É o telex mais barato do mercado brasileiro.
- Como todas as mensagens são impressas, a mensagem documentada evita mal-entendidos.
- Proporciona rapidez na troca de informações pelo menor custo.
- Troca de informações com filiais, agentes ou representantes, e possibilidade de diálogo com clientes ou fornecedores a qualquer momento.

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



FOZ DO IGUAÇU: Rua Portugal, 61
Fone (0455) 73-3734

CASCADEL: Rua Sete de Setembro, 1526
Fone (0452) 23-1538



Iguamáquinas
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA
FONE 74-2898

CONHEÇA NA IGUAMÁQUINAS A MAIS MODERNA MÁQUINA DE
ESCREVER PROCESSADORA DE TEXTOS
COM MOTITOR SÉRIE 4.000

Avenida Juscelino Kubitschek, 2032 - Foz do Iguaçu - Paraná



CARACTERÍSTICAS GERAIS
Memória permanente (não volátil) de 64 Kb.

Interface de comunicação
serial: RS-232-C

Memória auxiliar com até duas
unidades de discos flexíveis de
5 1/4", FD e DD

VÍDEO
12" (pol.) de fósforo verde,
com regulagem de brilho

DIAGRAMAÇÃO DE TEXTOS
Permite uma composição de
texto em forma gráfica

Tecnologia
que não sai da memória.

NÃO AO MONOPÓLIO

No mês de maio, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) determinou que o transporte de mercadorias exportadas do Brasil, via Foz do Iguaçu, ao Paraguai só poderia ser feito por empresas especializadas e credenciadas. Imediatamente, a Acifi se mobilizou contra a medida. O presidente da entidade, Narciso Valiati, enviou ofício ao chefe da Diretoria de Transportes e Cargas do DNER, Humberto Cardoso Alves, no Rio de Janeiro. A Acifi condenou a medida e explicou por quê:

"1 - Favoreceria duas ou três empresas paraguaias que irão manipular a seu bel-prazer os preços dos transportes das mercadorias vendidas pelo comércio de Foz do Iguaçu;

2 - Perderia vasta clientela paraguaia que movimenta o comércio do Município;

3 - Causaria desemprego (hoje, o comércio exportador de Foz do Iguaçu emprega cerca de 15 mil pessoas);

4 - A região fronteiriça do Paraguai iria ter sérios problemas de abastecimento".

Somando-se à Acifi, o Comitê de Fronteira se reuniu e também se colocou contra a aplicação da medida ditada pelo DNER. O DNER suspendeu a aplicação da medida até dezembro, quando poderá ser posta em prática ou ser definitivamente sepultada. O presidente da Acifi está determinado: "Não vamos permitir de maneira alguma que entre em vigor a ordem do DNER", avisa. "Significaria a morte do pequeno empresário paraguaio e a asfixia do comércio de Foz do Iguaçu".

O CAOS NA PONTE DA AMIZADE

A respeito da situação caótica da travessia da Ponte da Amizade, com engarrafamentos quilométricos, "Nosso Tempo" recebeu nesta semana o seguinte expediente do DNER:

Ilmo Sr.
Diretor do Jornal Nosso Tempo
Nesta

Prezado Senhor:

Servimo-nos do presente para, na qualidade de Secretário da Seção Brasileira do Comitê Permanente de Fronteira de Foz do Iguaçu - Ciudad Presidente Stroessner, solicitarmos a V. Sa., a divulgação através desse prestigioso jornal que o Sub-comitê constituído para estudar os problemas que contribuem para causar o congestionamento na Ponte da Amizade e em suas vias de acesso, integrado pelos Consules do Brasil em Ciudad Presidente Stroessner e do Paraguai em Foz do Iguaçu, representantes do DNER, Dirección de Transporte por Carretera, Receita Federal, Aduana Paraguuaia, Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu e Câmara de Comércio de Ciudad Presidente Stroessner, reuniu-se nos dias 19 a 24 de maio e no dia 20 de junho últimos, tendo apresentado as seguintes sugestões, que uma vez implementadas irão contribuir para a agilização do fluxo de veículos e reduzirão, ou solucionarão totalmente, o problema do congestionamento:

1 - Implantação de obstáculos de concreto para separação das pistas da BR 277 nas proximidades da Aduana brasileira - a ser feita pelo DNER, a partir da 1ª semana de julho.

2 - Reativação do Grupo de Trabalho para operações de Fiscalização na Ponte da Amizade, constituído por representantes da Receita Federal, Aduana paraguaia, Polícia Rodoviária Federal e Marinha paraguaia - prevista para o dia 26/06/89.

3 - Intensificação da fiscalização de veículos pela Polícia Rodoviária Federal - depende de entendimento entre a Receita Federal e o DNER para a instalação de um Posto da PRF na Aduana brasileira.

4 - Horário especial para a passagem de caminhões vazios para o carregamento de soja no Paraguai (06:00 às 09:00 horas brasileiras) - a



partir de 01/07/89.

5 - Implantação de novo sistema de fluxo de tráfego na Aduana brasileira - a partir da 1ª semana de julho, após reunião entre DNER e Receita Federal.

6 - Horário especial para os comboios de combustível e outras cargas perigosas - depende de acordo entre as duas Aduanas.

7 - Implantação de projeto de melhorias nas pistas de acesso à Aduana paraguaia (ampliação da capacidade de fluxo com a implantação de 2 pistas com 4 faixas de tráfego cada uma) - depende da alocação de recursos pelo governo paraguaio.

8 - Utilização do portão de acesso à Aduana paraguaia pelos ônibus de turismo e da linha urbana internacional Foz do Iguaçu-Ciudad Presidente Stroessner - já está sendo feita.

Contando com a costumeira atenção por parte de V. Sa., antecipamos os nossos agradecimentos e sendo só o que nos oferece o momento, subscrevo-nos mui,

Atenciosamente,

Vicente Veríssimo Júnior

Engenheiro Chefe da Residência 9/5 - DNER

Secretário da Seção Brasileira do Comitê Permanente de Fronteira de Foz do Iguaçu - Ciudad del Este.

CONSELHO COMUNITÁRIO

Em solenidade seguida de jantar no Líder Palace Hotel, tomou posse a nova diretoria Conselho Comunitário de Segurança, criado há dois anos e presidido até agora por Carlos Duso. Duso passou a presidência a Narciso Valiati, e passou ao cargo de vice-presidente.

Na transmissão do cargo, Carlos Duso falou do trabalho feito pela entidade. Disse que as estatísticas mostram que o índice de criminalidades em Foz do Iguaçu diminuiu desde que foi criado o Conselho, e destacou a

decisiva contribuição do órgão em várias conquistas: construção de alojamentos para agentes da Polícia Civil e Militar; instalação de distritos policiais; a criação do Comando de Operações Integradas (COI), que permite a vítimas de crimes avisar em cadeia todos os organismos de segurança telefonando para o número 190. Disse ainda Duso que o Conselho Comunitário de Segurança de Foz do Iguaçu se destaca como um dos mais eficientes entre os que existem em vários outros municípios do Estado.

"Por isso, inclusive, Foz do Iguaçu foi escolhida para sediar a 1ª Jornada dos Conselhos Comunitários de Segurança do Paraná", anunciou.

Narciso Valiati assumiu a presidência citando o psicanalista Yung: "A paz termina onde começa a ambição". Disse que é preciso "repensar o homem e a sociedade" para se chegar a melhores níveis de segurança.

Narciso vê muitas tarefas pela frente. Uma delas é viabilizar a construção de 20 baias (cocheiras) para 20 cavalos para for-

mar a "Polícia Montada" em Foz do Iguaçu. Outra tarefa é lutar para que sejam construídos os alojamentos necessários à Polícia Civil e à Polícia Militar.

O Conselho está com 80 sócios, que pagam uma modesta contribuição mensal. Valiati quer aumentar o número de sócios e também a contribuição, de acordo com as possibilidades de cada um. Alguns dos sócios colaboram com os órgãos de segurança de diversas maneiras - custeando o conserto de viaturas policiais, por exemplo.

Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu
Estado do Paraná

Edital de Tomada de Preços Nº 003/89 (Resumido)

A Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Estado do Paraná, nos termos da Legislação em vigor, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar-se no dia 14 de julho de 1989, às 15:00 horas, no edifício da Prefeitura Municipal, Tomada de Preços para a Executiva de 12.527,00 metros quadrados de Assentamento de Pedras Irregulares e 3.487,00 metros lineares de Meio-Fio.

Os interessados poderão retirar exemplar completo do Edital na Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, à Rua das Comunicações, 485 - Centro.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Terezinha de Itaipu - Estado do Paraná, em 30 de junho de 1989

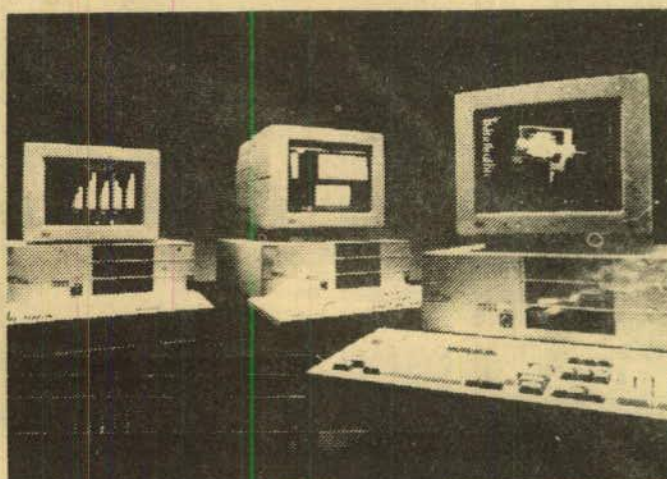
JOSÉ CARLOS MONTEMEZZO

Prefeito Municipal.

Nos revendedores exclusivos Microtec, você tem mais tempo para conhecer a nova linha MF.

Tudo o que você quer saber sobre a nova linha MF e ainda não conseguiu, está à sua disposição nos revendedores exclusivos Microtec.

As mais completas explicações técnicas, todos os recursos que os equipamentos podem oferecer, suas utilidades e aplicações, porque e qual máquina é a mais adequada para o seu tipo de necessidade.



Venha conhecer de ponta a ponta o seu novo equipamento da linha MF.

Os revendedores exclusivos Microtec estão esperando sua visita. Com muitas explicações a dar, e um cafezinho bem gostoso.



Av. Jorgelino Schimmelpfeng, 244
Fone 72-2728
Telex: 455-314
Foz do Iguaçu - Pr



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

OFERTAS

Serra Circular com 30 / de desconto
Piso Tubarão Ncz\$ 7,00
Piso 20X20 Porto Belo Ncz\$ 8,00
Impermeabilizante Hidro Seal 5 lts.
Ncz\$ 50,00

ONDE VOCÊ ENCONTRA TODO MATERIAL PARA SUA CONSTRUÇÃO

Av. Juscelino Kubitschek, 1697 - Fones 73-3733 e 73-3482



VILA YOLANDA PROMOVE:

A Noite da Art-I-Manha, no dia 8 de julho, no Gresfi, numa promoção dos formando da Escola Almirante Tamandaré. Adquira seu ingresso pelo fone 74-3339.



NILTON ROCHA

FONE: 74-4762

A partir das 12:30 horas

LIXAMENTO DE ASSOALHO, TACOS, PARKETS

Vazamentos, canos entupidos, reformas e instalações
NÃO ENTRE PELO CANO

CHAME **CASA DO ENCANADOR**

e um técnico prontamente irá até você
Basta chamar pelo fone 74-2289

Rua Almirante
Barroso, 649
Foz do Iguaçu

AUTO MECÂNICA SUÍÇA

REPARAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA
Onde o seu carro tem o tratamento que merece
Confira falando com LENITO
Rua Coronel Caetano da Rocha, s/n - Vila Yolanda
Foz do Iguaçu - Pr

VIDRACARIA METALURGICA TARUMÃ

Box para banheiro
Molduras - Vidros e Artes metálicas em geral

Confira: FONE 74-1669
Av. das Cataratas, 410 - Vila Yolanda - Foz do Iguaçu - Pr

Restaurante Pizzaria

Shangri-lá

Serviço A Lacarte, Comida Caseira
Pizzas e Lanches.
Sinta-se em casa, visitando-nos.

Próximo ao Estádio do Flamengo - FONE 74-1616
Foz do Iguaçu - Paraná

AUTO ESCOLA TROPICAL

A maneira mais prática de aprender a dirigir
Aulas práticas e teóricas. Carro, moto e caminhão
Aulas teóricas com video-cassete

72-3437

Rua Almirante Barroso, 91 - Centro (Perto da Rodoviária)
FONE 72-3437 - Foz do Iguaçu - Paraná

MOLECADA DESCOBRIU NOVA DROGA PARA FAZER A CABEÇA

A cola de sapateiro, vastamente utilizada por menores para "fazer a cabeça", soma-se agora um novo produto tóxico e entorpecente para agravar ainda mais o problema — a tinta spray Colorgin, que serve para pintar, mas que também é usada em pichações e principalmente para crianças, jovens e mesmo adultos se drogarem pela inalação. O produto é vendido sem restrições especialmente por lojas de tintas e papelarias. É mais um problema de depuração que as famílias, a sociedade e a polícia tem que enfrentar.

O delegado da Polícia Civil Luiz Roberto Canhoto, da 6ª SDP, se diz impotente para contornar o problema e entende que a solução depende da ação da sociedade, mais que da polícia. "É uma questão de educação, conscientização e vigilância que cabe a todos desenvolver", diz o delegado. A ação repressiva, como a detenção de menores usuários da cola de sapateiro e da tinta spray, pouco ou nada resolve, segundo Canhoto. "Eles podem ser detidos por alguns dias e receber repressões e instruções, mas em seguida voltam às ruas e continuam se drogando", constata. O delegado prega a necessidade de uma lei que proíba a venda desses produtos a menores, porque cheirar cola ou tintas entorpecentes é, segundo ele, "o primeiro passo para que uma criança entre na marginalidade e adquira outros vícios mais graves".



Tinta Colorgin: inalada, pode levar à loucura e à morte

A inalação da tinta spray Colorgin é feita da mesma maneira que do lança-perfume. Aplica-se a tinta num lenço ou pano qualquer e leva-se ao nariz. Os efeitos são alucinações não muito fortes, mas de alto risco. Leva facilmente à loucura e mesmo à morte do usuário.

Em 1987, a Câmara de

Vereadores de Foz do Iguaçu aprovou uma lei proibindo a venda de cola de sapateiro a menores de idade, mas não está sendo aplicada e seu cumprimento não é objeto de qualquer fiscalização, de modo que é uma lei mais ou menos inútil. Proibir a venda de tintas spray Colorgin ou qualquer produto similar e também também seria certamente ocioso.

Olivetti

Tecnologia a seu serviço.

E do seu bolso também.



Ofertas:

Olivetti
ET Personal 50
(Praxis 20)

Oferta especial
Confira.

Olivetti
DIVISUMMA 612



FAÇA SEUS PEDIDOS
POR TELEFONE

A COEXMA ENTREGA

ACESSÓRIOS
ORIGINAIS OLIVETTI.

olivetti

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Av. Brasil, 333, Fone (0455) 74-5011
Foz do Iguaçu - Paraná



RAFAIN LIVRARIA E PAPELARIA LTDA
POSTERS IMPORTADOS - XEROX - TUDO EM PAPELARIA
DISQUE LIVROS 72-1713

ANTES DE FAZER SUA COMPRA CONSULTE NOSSOS PREÇOS

AV. BRASIL, 371 - FONE: 72-1713
Foz do Iguaçu - Paraná

Polícia paraguaia solta os cachorros em manifestantes

Ao serem despejadas das terras que ocupavam nas localidades de Cleto Romero e Juan de Mena, no Paraguai, cerca de 500 famílias acamparam na Praça Uruguai, em Assunção. Da Praça Uruguai, na sexta-feira da semana passada, os sem terra empreenderam uma caminhada com destino ao Congresso Nacional, onde pretendiam sensibilizar os parlamentares com seu problema, já que do Poder Executivo nada recebem senão promessas. Os manifestantes chegaram ao destino, mas no caminho tiveram que transpor a face armada da "democracia" do presidente Andrés Rodríguez.

Meses antes da queda do general Alfredo Stroessner, um dos seus ministros disse que "a rua é da polícia", numa tentativa de explicar a repressão violenta que invariavelmente acompanhava qualquer manifestação popular nas ruas de Assunção. O general Rodríguez, ao assumir o governo, prometeu que a rua voltaria a ser do povo — ou ao menos deu a entender isso. Os paraguaios acreditaram e foram às ruas continuamente desde o golpe de Estado que mandou Stroessner às favas. Em poucas oportunidades houve repressão e violência policial contra passeatas ou quaisquer atos públicos nos cinco primeiros meses de governo do general Rodríguez. Mas essa inusitada rotina de "respeito aos direitos humanos" foi quebrada contra a passeata dos agricultores sexta-feira última.

Rodríguez devolveu as ruas ao povo, mas não todas. Uma resolução baixada pelo Ministério do Interior quinze dias após a tomada do poder pelo general Rodríguez proíbe manifestações públicas no perímetro compreendido entre as ruas EEUU, Colón, Fulgencio Moreno e Avenida Costanera, no miolo de Assunção. A marcha dos agricultores rumo ao Congresso passou justamente por ali. A ousadia dos manifestantes desafiava ainda a proibição da passeata pelo Ministério do Interior. Toda essa "deso-



Os cães "amestrados" morderam seis pessoas

bediência" criou a oportunidade para a mais feroz repressão registrada no Paraguai do general Rodríguez. As forças repressivas, com farda e sem farda, literalmente soltaram os cachorros contra os agricultores. Os cães foram atirados pelos seus condutores contra o povo. Com ferocidade, os animais atacaram pelo menos seis pessoas, numa cena deprimente e vergonhosa. Diz-se dos cachorros utilizados na repressão que são "amestrados" — e amestrados devem ser também os que os manejam para dissolver manifestações pacíficas de gente que luta apenas pelo direito à sobrevivência —, mas depois a própria polícia quis se desculpar acusando os cães de indisciplina.



Charge do jornal "El Diálogo"

VERGONHOSO

Ao final do ataque dos cachorros, havia seis feridos pelas dentadas dos animais, com o consolo de saber que não estavam contaminados pelo vírus da raiva. Entre os mordidos esteve um jornalista do diário "ABC Color".

Foi um escândalo que abalou o Paraguai. As reações contra a brutalidade partiam de todos os setores da sociedade paraguaia, de lideranças políticas e eclesiásticas, parlamentares

e dirigentes de entidades. O ex-arcebispo de Assunção, don Ismael Rolón, presidente da Conferência Episcopal Paraguai, fez um duro pronunciamento contra a violência usada contra os agricultores. "Agora com cachorros", espantou-se o bispo. Ele constatava que, se no tempo de Stroessner as ruas eram da polícia, agora as ruas são da polícia e dos cães "amestrados". Don Rolón qualificou a violência da polícia de "vergonhosa". Disse o bispo que "cães amestrados, segundo se sabe, são usados para buscar bandidos, dominar criminosos, dissipar motins. Mas na manifestação dos agricultores não havia bandidos nem criminosos, não havia 'patoteros' nem terroristas — tampouco estavam assaltantes de bancos, nem os espoliadores do patrimônio do Estado".

SUBVERSÃO

O ministro do Interior, general Orlando Machuca Vargas, responsável maior do que aconteceu, policiais e cães fora provocados pelos manifestantes, por isso houve o ataque. "Sempre que fomos provocados, vamos reagir por todos os meios à nossa disposição", avisou o ministro. "Nossa tarefa é salvaguardar a paz pública e a segurança de todas as pessoas. Lamentavelmente, a democracia deve conviver com a subversão", disse Machuca Vargas, num discurso que parece copiado do seu antecessor no cargo, Sabino Montanaro, exilado em Honduras desde a queda de Stroessner e prestes a ser extraditado ao Paraguai para responder por crimes que podem lhe render prisão perpétua em vida e o inferno na eternidade.

"EXTREMA DIREITA AMEAÇA ABERTURA POLÍTICA"

Luís Alonso, que viveu os últimos anos no exílio e agora voltou ao Paraguai, esteve na redação de "Nosso Tempo" e trouxe para publicar esta sua manifestação, em nome do Partido Revolucionário Febrerista, a respeito do feroz ataque dos cães da repressão nas ruas de Assunção:

"Os setores de extrema direita do Partido Colorado e das forças armadas do Paraguai estão procurando acabar com a abertura política e empurrar o governo do general Andrés Rodríguez a uma recomposição do antigo esquema ditatorial. A inacreditável repressão contra camponeses sem terra, sexta-feira passada em Assunção, chegando a utilizar cães treinados em quartéis militares, é uma prova disso. Nem o ditador Alfredo Stroessner teve a ousadia de lançar cachorros de combate contra o povo desarmado, como se faz contra os negros na África do Sul.

Quem foi o responsável por essa selvageria sem precedentes na capital paraguaia? Os policiais que controlavam a manifestação negam ter agredido os camponeses, e culpam a efetivos militares à paisana pela repressão. Os chefes do Exército falam de "imperícias e nervosismo de alguns subordinados". Porém, a oposição paraguaia conhece as intenções de um setor bem identificado da Associação Nacional Republicana (Partido Colorado) e das forças armadas, de extremar a repressão e provocar com isso o fim da abertura

democrática.

Existem pessoas interessadas em recompôr o esquema ditatorial. São os saudosos do regime de Alfredo Stroessner, os grandes latifundiários que enriquecem durante a ditadura, os especuladores da terra associados a grandes capitais estrangeiros, os "manguruyuses" (tubarões) que querem continuar enchendo as arcas sem lhes importar a sorte dos milhares de camponeses sem terra, nem o convívio pacífico entre paraguaios.

Acontecimento lamentável como o de sexta-feira passada, e outros que vêm de repetindo no interior do país com a participação de militares em ações contra o povo camponês desarmado, colocam em sério risco a continuidade da abertura, e exigem uma melhor organização dos setores populares para defender a democratização do país e neutralizar as tentativas de regressão à extrema-direita civil e militar".

— Luís Alonso é membro da Executiva Nacional do Partido Revolucionário Febrerista e assessor do Deputado Nacional Ricardo Lugo (do mesmo partido).

DIRIGENTES SINDICAIS PRESOS

Acusado de instigador de ocupações de terras, o líder sindical Efigenio Lisboa está preso, ninguém sabe aonde, desde o dia 7 de junho. Lisboa é secretário geral do Sindicato de Trabalhadores da Construção Civil e Afins do Departamento de Alto Paraná, que abrange os empregados da Itaipu Binacional. Lisboa é acusado pelo governador de Alto Paraná, capitão Juan Bautista González Flores, de haver, recentemente, anunciado a possibilidade de enfrentamentos entre agricultores e forças públicas. Quando foi preso, Lisboa estava à procura do paradeiro do dirigente camponês Alberto Alderete, preso numa ação militar contra ocupantes de terras na localidade de Itutí, ao sul do Departamento de Alto Paraná.

Domingo último, houve grande concentração popular na Praça da Paz, em Ciudad del Este, protestando contra a prisão de Lisboa e Alderete, com discursos enérgicos e uma ida até a sede do bispado, para pedir a dom Augustin Van Haaken que intermediasse as negociações pela libertação dos sindicalistas presos.



COMBINATO DISCOS

2 LOJAS

LOJA 1
Av. Brasil 509
Fone: 74-3430
FOZ DO IGUAÇU

LOJA 2
Av. Brasil 913
Fone: 74-3638
PARANÁ.



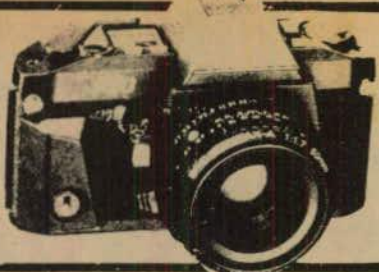


ELETROTINTA COMÉRCIO DE TINTAS LTDA

A esquina do pintor. Variedade, qualidade e melhores preços da praça.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 189 — FONE: 74-5689 - Foz do Iguaçu - Paraná

FOTO AGENÁRIO
Casamentos, batizados,
aniversários e formatura
REPORTAGENS
FOTOGRAFICAS EM
GERAL
FONE 72-3839



BRAGA
CONTABILIDADE

BRAGA

CONTABILIDADE

SIGILO, PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

Rua Tocantins, 125 - Campos do Iguaçu - FONE 74-1025
Foz do Iguaçu - Paraná

TAPEÇARIA MILANO

**VENDAS DE MATERIAIS
PARA TAPEÇARIA**

SERVIÇOS DE TAPEÇARIA EM GERAL

Fazemos seu orçamento sem compromisso

VENHA NOS VISITAR

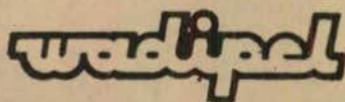
Rua Portinari, 742 (Vila Portes) - FONE 73-1946
Foz do Iguaçu - Paraná



CADERNOS, LÁPIS, PAPEIS E TINTAS
Tilibra, Faber, Tatra e outros

Av. Brasil, 805 e Fagundes Varela, 202 Fone: 74-2166

**MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E ESCOLAR
EMBALAGENS E AGORA COM UTILIDADES
DOMÉSTICAS**



PREÇOS
ESPECIAIS
NO ATACADO

FONE: 74-2166

AV. BRASIL, 805

FAGUNDES VARELA, 302 - VILA PORTES
Foz do Iguaçu - PR



**DR. ELÓI
HICKMANN**
ADVOGADO

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600 - Sala 206
Edifício Center Foz - FONE 74-1915
Foz do Iguaçu - Paraná

TRIBUNA LIVRE

MENSAGEM AOS TRABALHADORES DO MUNDO

O documento aqui transcrito é do Movimento Mundial de Trabalhadores Cristãos, que tem sede em Bruxelas, e se refere ao problema da dívida externa dos países do Terceiro Mundo. Diz assim:

Companheiros trabalhado-
res:

O Movimento Mundial de Trabalhadores Cristãos faz um apelo para que se supere a dívida externa através da solidariedade. A dívida externa dos países e as consequências ruinosas que tem sobre a vida dos povos e dos trabalhadores é sem dúvida alguma o problema social de maior importância neste final de século.

Pretende-se dar a entender e fazer-nos aceitar como uma fatalidade que a dívida externa deriva inevitavelmente de uma política de desenvolvimento da sociedade que justifica as intervenções de instâncias internacionais como o FMI e o Banco Mundial. Na realidade, mais que uma fatalidade, a dívida externa e o pagamento da mesma são o resultado fatal de uma estratégia internacional elaborada para alcançar o máximo de lucro. Os modelos impostos que a dívida externa engendra não levam em conta nem as culturas, nem as necessidades dos povos, e sim provocam um desenvolvimento desigual e intolerável que afunda cada vez mais o abismo entre ricos e pobres.

A fatura dos ricos vai sendo paga à custa dos trabalhadores e dos pobres do mundo:

- os dos países do Terceiro Mundo, lançados a uma luta pela sobrevivência em seus países empobrecidos, têm que trabalhar sobretudo para reembolsar a dívida para com os ricos em detrimento das necessidades essenciais de sua vida e de sua própria realização;

- aos países industrializados, nos quais a mesma estratégia capitalista provoca o desemprego, a precariedade e a marginalidade, custa-lhes trabalho reagir frente à política de "não intervenção" imperante.

Estamos diante de uma ditadura econômica mundial, pela qual são responsáveis, em conclusão com as elites nacionais dos

países do Terceiro Mundo, certos dirigentes políticos, tecnocratas das finanças, o FMI e o Banco Mundial.

A dívida e seu pagamento representam uma situação que vai contra a realização dos seres humanos e dos direitos dos trabalhadores. Gera a interdependência, que resulta em imoralidade, empobrecimento, medo e egoísmo.

A dívida é intolerável para o povo e a classe trabalhadora; é intolerável para a consciência humana mundial; intolerável para a dignidade dos homens; intolerável para o Deus da Vida.

Como trabalhadores cristãos, nossa convicção de que a "vida em abundância é para todos" nos obriga a exigir, com todos os trabalhadores, que o fruto do trabalho seja íntegro e prioritariamente repartido entre todos e se destine a satisfazer as necessidades indispensáveis para a realização coletiva dos trabalhadores e de suas famílias, dos pobres e dos marginalizados; nos obriga, através da luta solidária e da tomada de consciência mundial, a atuar para que os poderes públicos respeitem e garantam o direito ao trabalho.

O Movimento Mundial de Trabalhadores Cristãos expressa sua profunda solidariedade com os trabalhadores do Terceiro Mundo, que tão valentemente lutam contra a dívida externa. Impulsionados pela fé em Deus Libertador e pela mensagem da Boa Nova de Jesus Cristo, nos comprometemos com a luta comum dos trabalhadores para mudar o curso da história do mundo".

**VENCEREMOS A DÍVIDA
ATRAVÉS DA
SOLIDARIEDADE
INTERNACIONAL**

Secretaria Geral do
Movimento Mundial de
Trabalhadores Cristãos.

DEFICIENTE É PESSOA COMO NÓS

Os povos civilizados, cada ano, prestam homenagens a todas as categorias e classes sociais, manifestando sua reverência e gratidão. Também se presta a mais pura e sublime manifestação de solidariedade, amor e carinho ao deficiente físico, que também nasceu pela vontade soberana de Deus, com inteligência, sensibilidade e sobretudo com os mesmos direitos que nós. Mas nesta sociedade egoísta em que vivemos, eles sofrem discriminação, e às vezes são até marginalizados, o que fere os princípios mais elementares do humanitarismo.

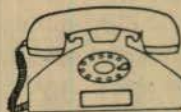
Existem na época contemporânea duas categorias de deficientes: os primeiros, com alguma deficiência nos membros, e os outros, com deficiências no comportamento danosas à sociedade em que vivemos, são os pobres de espírito, insensíveis ao sofrimento do próximo; egocêntricos que só admitem um mundo para si. Jesus curava mudos, cegos e coxos. Nós não podemos fazer esses milagres, mas já é milagre levarmos nossa assistência material e espiritual, abraçá-los com abnegação, carinho e amor. Eles são, na verdade, nossos irmãos. Vamos ajudá-los, confiando na sua capacidade de trabalho, no exemplo que nos dão a cada momento de altruísmo. Deficiente não quer esmola, quer ser respeitado como ser humano.

Hoje, Foz do Iguaçu já tem um espaço para os deficientes e uma batalhadora por eles, Geni Hack Cardozo, que fundou e construiu a A.C.D.D. Ali todos trabalham. D. Geni é contra que se dê esmolas aos deficientes porque eles não são incompetentes e nem preguiçosos. Eles apenas precisam de uma oportunidade. D. Geni Hack Cardozo faz um veemente apelo à cidade, aos empresários, às autoridades para que empreguem deficientes físicos. Para tanto, podem contactar pelo fone: 73-2649, para que haja transporte especial para os mesmos, escolas especiais, rampas nos acessos de passeio, nos prédios que se erguem às dezenas em Foz do Iguaçu e nenhum com acesso prático aos deficientes, cadeiras de rodas e muletas para todos, enfim condições de vida digna, segundo os princípios cristãos. (colaborador anônimo).

CASA DAS LATAS



TRABALHAMOS SEMPRE
COM OBJETIVO DE
ATENDER CADA
VEZ MELHOR



73-3812



Rua Fortaleza, 306 - Defrente ao Trevo da vila "B".
Foz do Iguaçu - Paraná

Brevemente estaremos atendendo em sede própria à
Rua José Maria de Brito, ao lado do Gelinho



**NILTON
ROCHA**

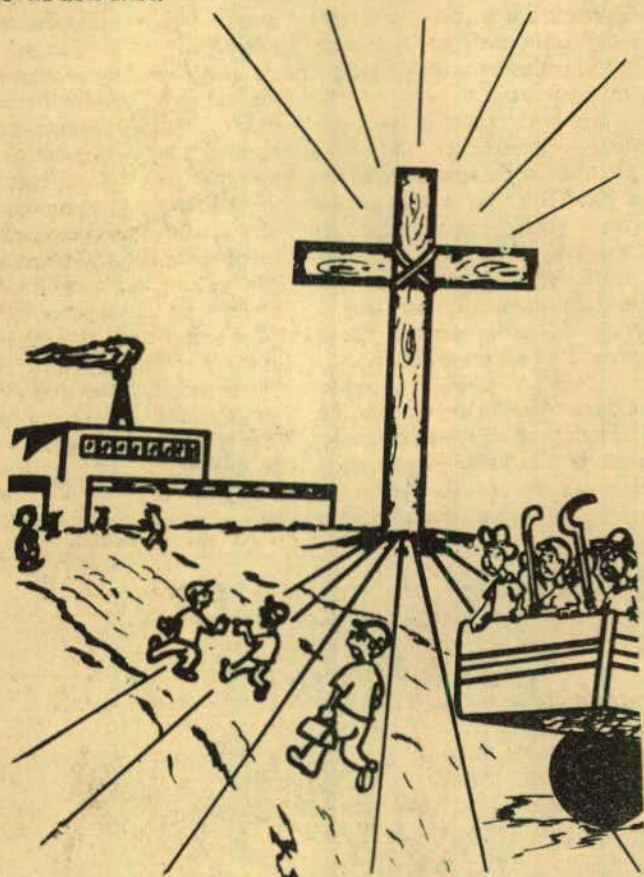
FONE: 74-4762

LIXAMENTO DE
ASSOALHO

Rua Rui Barbosa, 1720
- Bairro Maracanã -
Foz do Iguaçu

O PAPEL DA IGREJA NA REALIDADE LATINOAMERICANA

No fim da semana passada, durante três dias estiveram reunidos em Foz do Iguaçu 43 representantes de cinco países do Cone Sul (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile) num encontro da pastoral leiga da Conferência Episcopal Latinoamericana (Celam). A delegação de cada país veio acompanhada de um bispo encarregado desse setor de ação da Igreja Católica. Pelo Brasil, participou o arcebispo de Curitiba, dom Pedro Fedalto, coordenador da pastoral leiga da Celam no País. Também esteve no encontro o arcebispo de San Salvador, dom Arturo Rivera Damas, presidente do Departamento de Leigos da Celam. Sobre o encontro e a ação pastoral debatida, "Nosso Tempo" ouviu o secretário executivo do Departamento de Leigos da Celam, Eduardo Peña, sociólogo colombiano que está no cargo há dois anos.



— Este encontro em Foz do Iguaçu faz parte de que programa da Conferência Episcopal Latinoamericana?

— A Celam tem como finalidade principal apoiar o trabalho das Conferências Episcopais dos diferentes países, e o Departamento de Leigos da entidade tem a tarefa de ajudar os responsáveis pela Pastoral Leiga através de publicações e atividades como este encontro, onde se tratam diversos temas, se traçam linhas comuns de trabalho.

— Que temas abordaram neste encontro?

— Basicamente, continuamos uma reflexão que estamos fazendo há dois anos, em que aprofundamos os estudos sobre a situação da América Latina em geral e dos países do Cone Sul em particular. Refletimos sobre cinco temas fundamentais: o

processo de democratização, a crise econômica e o desemprego, a cultura (ou a crise da cultura face às culturas novas, face ao secularismo) e a evangelização da cultura, a participação do leigo na vida da Igreja e, por último, a questão "fé e política". Sobre cada tema foi feito um diagnóstico e se estabeleceram algumas pistas de trabalho. Cada um dos cinco temas representa um desafio grande para a ação dos leigos.

— Que disse o diagnóstico sobre o processo de democratização do Cone Sul?

— É um problema desafiador. Os países do Cone Sul estão passando de uma etapa de regimes autoritários para uma fase de regimes democráticos, onde é necessário estabelecer novas regras de jogo.

— Em qual país da região se constataram as maiores dificuldades

no processo democrático?

— Em primeiro lugar, no Paraguai, que começou a transição há poucos meses, gerando muita expectativa, até porque os paraguaios não estão muito preparados para esse processo, e o outro é o Chile, que está próximo de mudanças, com eleição e restabelecimento do sistema democrático, depois de 16 anos de regime autoritário.

— Os participantes do encontro constataram que há avanços na democratização, ou entendem que tudo continua mais ou menos como nos tempos dos regimes militares?

— Sempre se vêem avanços, mas sempre permanece o perigo do autoritarismo. É necessário que se faça uma reflexão para encontrar o verdadeiro papel dos militares no regime democrático.

— Em qual destes países a Igreja encontra mais dificuldades de realizar seu trabalho?

— A situação é mais ou menos similar nos diferentes países. À medida que os países progredem na democratização, muda também o papel da Igreja. Sob os regimes autoritários, às vezes a Igreja era uma das poucas vozes em defesa dos oprimidos. A ela, a nível de hierarquia, cabia um papel importante de denúncia. Com a democratização, a situação muda um pouco o papel da hierarquia e os leigos passam a ter um papel mais importante.

— No encontro foi debatido o tema "fé e política". Como foi colocada essa questão?

— Retomamos o que havia dito o Documento de Puebla, agora confirmado pela última Exortação Apostólica do Papa João Paulo II sobre os fiéis leigos, onde se insiste não só no direito, mas também na obrigação que têm os batizados de participar no campo político, pois é nesse campo que se tomam, ou não se tomam, as decisões para resolver os problemas dos nossos povos. É um campo novo, podemos dizer. Mas muitos leigos ainda não estão suficientemente conscientizados desse dever, dessa missão. Precisam de formação e conscientização política para não serem manipulados. Aliás, em Foz do Iguaçu há uma experiência interessante e pioneira nesse sentido. Existe aqui a Pastoral Política, um trabalho que serve de inspiração para o nosso.

— Como se coloca a questão "fé e política"? Como a pastoral vai entrar na política? Atuando nos partidos, apoiando candidatos?

— Não. Trata-se de os batizados tomarem consciência de seu compromisso político, de modo que possam participar conscientemente da política em seu sentido global. Em alguns casos, pretende-se ajudar os leigos a refletir sobre os problemas que estão vivendo na sociedade da qual fazem parte.

— Em que medida continua o conflito entre o setor da Igreja que quer cumprir apenas um papel no campo religioso e o que defende o engajamento no campo político-social?

— Essa polémica existe e não vai desaparecer tão cedo. Estamos saindo de uma época em que os políticos em geral eram condenados, considerados sujos, formando um quadro onde se entendia que os cristãos não deviam se meter. Ainda hoje, em alguns países, a participação política significa mesmo um

risco de vida. Por isso não é fácil uma mudança, mas a idéia vai acabar se impondo.

— Da parte da hierarquia eclesial há progressos na aceitação da presença da Igreja nos movimentos sociais e políticos?

— Há progresso, mas também resistências. Aos poucos, porém, cresce o entendimento de que é dever da Igreja estar presente em todos os aspectos da vida humana.

— Este encontro significa o início de um movimento de integração da Igreja na América Latina a nível de movimento de leigos?

— Não é o começo, pois a integração vem sendo promovida há décadas pela Conferência Episcopal Latinoamericana, até com experiências inéditas no mundo. O trabalho que estamos realizando no Cone Sul começou há quatro anos, já apresentando um bom nível de integração da pastoral leiga nos diversos países da região.

LINHAS DE AÇÃO PASTORAL

O encontro do movimento de leigos do Cone Sul realizado em Foz do Iguaçu definiu que são seus objetivos a nível regional contribuir para a consolidação da democracia nos diversos países, contribuir para a superação da pobreza e assumir o desafio da "nova evangelização". Como "linhas de ação" foram traçadas as seguintes diretrizes: promover encontros nacionais e diocesanos de leigos; promover instâncias de diálogo entre diversos setores (trabalhadores, empresários, políticos e profissionais); promover a coordenação das pastorais sociais (pastoral operária, pastoral da terra...); impulsionar a criação de uma pastoral política e promover a ação de movimentos especializados em campos específicos. Os participantes do encontro também assumiram o compromisso de denunciar permanentemente as situações de injustiça, concentração de riqueza e problemas correlatos a nível dos países e do Continente.

AGUA NA BOCA
DRINK'S



A MELHOR CASA
NOTURNA DA REGIÃO

- SHOWS DE SEGUNDA A SÁBADO
- ARTISTAS DE RENOME INTERNACIONAL
- A PARTIR DA 1 HORA, STRIP-TEASE

Av. Brasil - em frente às Casas Pernambucanas

CIDÃO
Rua José do Patrocínio, 85

— Fones 73-1133 e 73-1419 - Foz do Iguaçu - Pr

VEJAM ESTAS OFERTAS

Lajota Madalena 30X30 de Ncz\$ 7,80 por Ncz\$ 5,30
Massa corrida Águia lata 18 lts. de Ncz\$ 18,50 por Ncz\$ 11,50
Conduite PVC 3/4 de Ncz\$ 3,70 por Ncz\$ 2,00
Tinta Latex Globo lata 18 lts. de Ncz\$ 42,50 por Ncz\$ 27,50

E muito mais: descontos de 10, 20 e até 30 por cento em toda sua qualificada linha de materiais.



Carlos Grellmann

Nas sessões da Câmara de Vereadores do mês de junho, o vereador Carlos Grellmann, do PDT, apresentou "indicação" propondo a celebração de um convênio entre o Município de Foz do Iguaçu, a Itaipu Binacional e o Governo do Paraná para fazer com que o Hospital Madeirinha, da Itaipu, se abra ao atendimento a toda a comunidade

Vereador reivindica abertura do hospital da Itaipu a toda a comunidade

de, deixando de ser exclusivo dos funcionários da hidrelétrica. O expediente, assinado por Grellmann e pelo vereador Paulo Ghisi, também do PDT, foi endereçado ao diretor geral brasileiro da Itaipu, Ney Braga, ao prefeito Álvaro Neumann e ao governador Álvaro Dias.

Na justificativa da indicação, Grellmann e Ghisi argumentam que o Hospital Madeirinha foi construído e equipado para atender a uma massa de trabalhadores que, no pico das obras da hidrelétrica, chegou a aproximadamente 40 mil, quando era natural que o estabelecimento ficasse destinado exclusivamente a eles. Mas agora, à medida que as obras vão sendo concluídas, o número de empregados da Itaipu baixou para cerca de 8 mil, devendo ficar em cerca de 5 mil quando a usina estiver pronta e necessitar apenas de pessoal encarregado da manutenção e operação. Assim, boa parte da capa-

cidade do hospital fica ociosa, o que é absurdo, uma vez que Foz do Iguaçu está seriamente deficiente no setor hospitalar. Além disso, o Hospital Madeirinha é dos melhor equipados do Paraná, e seria insensato desperdiçá-lo na ociosidade.

Outro argumento dos vereadores observa que o grande número de pessoas que já não têm vínculo com a Itaipu Binacional dependem hoje dos hospitais da cidade, que assim ficam sobrecarregados e às vezes sem condições de atender a todos os que necessitam.

ÁGUA PARA AS FAVELAS

Há anos, a Prefeitura de Foz do Iguaçu vinha arcando com o pagamento da água consumida em diversas favelas, onde em geral ela chega aos moradores através de torneiras coletivas. Ultimamente, a Prefeitura mantém o fornecimento de água em oito pontos da cidade, e isso lhe custava de 10 a 15 mil cruzados novos mensais. Verificava-se que a gratuidade levava os consumidores a não se importar com desperdícios, tornando cada vez mais pesado o ônus da Prefeitura. Então, o prefeito Álvaro

Neumann e seu secretário de Administração, Roque Luiz Schornobai, que antes de ocupar esse cargo era chefe da Sanepar em Foz do Iguaçu, resolveram acabar progressivamente com essa "mordomia" desfrutada pelos favelados. "O procedimento era até injusto, na medida em que muitas famílias de baixa renda, por não estarem morando nos locais de concentração de pobreza, tinham e têm que pagar a conta de água", diz Roque. "Por isso, estamos fazendo reuniões com as associações de moradores para transferir a elas o controle do consumo de água e o pagamento correspondente". Roque afirma que a proposta está sendo bem aceita e que em breve a Prefeitura suspenderá em definitivo o pagamento da água consumida nas favelas. Os barracos das favelas estão cadastrados, de modo que, através de uma conta bancária em nome das associações de moradores, é possível fazer um rateio dos gastos entre as famílias de cada comunidade.

Sobre a questão, o vereador Carlos Grellmann apresentou à Câmara projeto de lei estabelecendo que a Prefeitura pagaria uma cota de até 80 litros de água por dia para cada barraco

de favela, ficando o excedente por conta dos consumidores, mediante o controle e administração das associações. O vereador justificou assim seu projeto de lei: "Há muito tempo a Prefeitura subvencionava as despesas com o consumo de água das torneiras coletivas instaladas em locais onde se aglomeram pessoas de baixa renda, impossibilitadas de arcar com o ônus de uma instalação em suas moradias. Atualmente subtraiu-se essa benfeitoria. Na atual situação do País, com o arrocho salarial e o alto índice de inflação, que mal permitem aos pobres condições de uma alimentação adequada, essas pessoas que usufruíam de uma torneira coletiva não têm recursos para arcar com os custos da água".

Para o secretário da Administração da Prefeitura, a proposta do vereador é interessante e merece análise, mas vê um problema na sua concretização: "Como operacionalizar essa fórmula?", pergunta Roque Schornobai. Mas Grellmann entende que a idéia é factível mediante a atuação das associações de moradores, que teriam nisso, inclusive, um motivo para melhor se organizar e trabalhar.

VILA ROMANA SAUNAS

EXCLUSIVO

Um espetáculo que você poderá apreciar todas as noites a partir das 10 h



Reservas pelos fones: 74-3366 e 74-5577



MERCANTIL DE ARMARINHOS FOZ LTDA.

Atacado de gêneros alimentícios e produtos de limpeza

FONE (0455) 74-3761
Foz do Iguaçu - Pr



motel PLAY TIME

GRUPO GALLI

- Suites Triplex - Três camas
- Teto slar c/ controle eletrônico
- Cama giratória
- Colchão d'água térmico
- Piscina c/ hidromassagem
- Sauna
- Pista de dança

- Luz rítmica em gas neon
- Duas TVs c/ controle remoto
- Três canais de vídeo cassete
- Seis canais de som estéreo
- Apto Luxo - 2 hs. Ncz \$ 20,00
- Hora adicional. Ncz \$ 8,00
- Super Luxo - 2 hs. Ncz \$ 28,00
- Hora adicional. Ncz \$ 12,00
- Suite Triplex - 2 hs. Ncz \$ 39,00
- Hora adicional. Ncz \$ 18,00

SEGURANÇA, HIGIENE E SIGILO ABSOLUTO
Um dos melhores motéis do Brasil

Av. Costa e Silva, 3826 - Fone 73-5612
Foz do Iguaçu - Paraná

Propostas para Lei Orgânica dos Municípios

"Os prefeitos não podem mais executar obras a preços superiores aos de mercado, mesmo sendo objeto de concorrência, nem praticar o empreguismo e a ociosidade de pessoal, mesmo que através de concurso". Essas propostas foram apresentadas pelo vereador Paulo Ghisi, durante o Seminário sobre Lei Orgânica Municipal, realizado em Foz do Iguaçu, sob a coordenação do Instituto de Assistência aos Municípios (IBAM) e da FAMEPAR.

O seminário durou três dias e dele participaram cerca de 120 vereadores de toda a região. Paulo Ghisi apresentou estas propostas porque pretende "ver o fim de concorrências nebulosas, obras públicas sendo construídas por valores muito além dos praticados no mercado e o consequente desperdício do dinheiro dos contribuintes". O vereador propôs também que qualquer cidadão pode questionar o prefeito na Justiça se perceber que em determinada repartição pública existem funcionários ociosos. "É comum ver em certas repartições públicas um funcionário trabalhando e meia dúzia lendo jornal. O cidadão observa e nada pode fazer, por essa razão apresentamos a proposta", disse o vereador.

Outra proposta apresentada por Paulo Ghisi visa acabar com uma prática muito comum nos dias atuais: "Muitos prefeitos assumem o cargo e abandonam obras iniciadas pelo prefeito anterior porque não é do mesmo partido ou por ter uma filosofia diferente de trabalho. Essa



Paulo Ghisi

prática precisa acabar, porque o dinheiro aplicado no início da obra não pode ser jogado fora. Além do mais, a obra é da comunidade e não do prefeito. Nesse sentido, é importante que qualquer obra, antes de ser construída, passe por ampla discussão entre os segmentos organizados da sociedade".

Entre suas propostas, existe uma que visa punir os prefeitos que comprometem recursos públicos em obras não prioritárias, que possam ser executadas por investimento privado. "Nós observamos por este Brasil inteiro muitos prefeitos construírem verdadeiros palacetes para abrigar a Prefeitura, enquanto a população mora em fa-

velas. Acredito que a Rodoviária de Foz do Iguaçu, por exemplo, poderia perfeitamente ser construída pela iniciativa privada, economizando assim os recursos públicos que poderiam ser aplicados na resolução do déficit habitacional, já que temos em nossa cidade - segundo estatísticas da própria Prefeitura - cerca de 30 mil favelados", argumenta Paulo Ghisi.

Se a sua proposta for aprovada e incluída na futura Lei Orgânica dos Municípios, os prefeitos que forem condenados em qualquer dos crimes definidos acima vão perder o mandato e, ainda, serão obrigados a reparar o dano causado ao patrimônio público ou particular.

PSIU

va alguém num jornal para-
guaio dia desses. (JU)



BESTEIRA DO COLLOR

Bem, depois dessa de o Fernando Collor de Mello sugerir, na Europa, a fixação de taxas (multas?) a cada país de acordo com a contribuição de cada um na poluição do Planeta, foi dada a largada no besteiro! que vai temperar a eleição presidencial. A idéia de Collor é de instituir uma espécie de imposto sobre destruição da natureza, a ser aplicado na preservação da mesma. Na Europa riram.

(JU)

BRADESCO TIROU TROMBOLHO DA RUA

Até que enfim, fizeram o Bradesco tirar de cima da calçada, na Av. Brasil, aquele trombolho de Banco 24 Horas. Quando instalaram aquilo lá, eu dei uma chiada aqui nesta seção, dizendo que o passeio dos pedestres no centro da cidade não poderia ser invadido daquele jeito. Em represália, sabem o que fez o Bradesco? Na época, eu tinha apenas uma continha corrente nesse banco — nenhuma outra relação, nenhum outro tipo de negócio. Aí, sem motivo

algum, puseram o meu nome no Index do Serviço de Proteção ao Crédito. Certa feita, precisei comprar a crédito numa loja da cidade. A loja consultou o SPC — e lá estava meu nome, denunciado pelo Bradesco. Fui ao Bradesco saber a razão. Disseram-me que "deve ter havido algum equívoco". O "equívoco" foi desfeito e meu crédito refeito. Mas no Bradesco ninguém sequer me pediu desculpas. Mas o que importa agora é que o "trombolho", como defini naquela outra nota, finalmente foi removido. (JU)

A ARROGÂNCIA DOS SOJICULTORES

Está certo que os produtores de soja protestem contra a política cambial do governo, que os desfavorece, ou lhes causa prejuízos. Mas a "soja soçaiti" andou se exasperando, com gestos de arrogância característicos dos latifundiários. Um desses gestos foi o do fechamento de estradas e o boicote ao transporte de diversos produtos, causando problemas de abastecimento. Mas o gesto mais baixo dos sojicultores foi aquele em que puseram fogo numa colheiradeira diante das câmeras de televisão. As chamas consumiram uma máquina que vale cerca de 80 mil cruzados novos — um insulto intolerável. Se podem incinerar 80 mil cruzados novos sem cerimônia, estão se queixando de quê?

(JU)

PUXÃO DE ORELHA NAS CONSTRUTORAS

É grande na cidade o número de obras em que as empresas construtoras não têm zelo algum na obediência ao Código de Posturas Municipais. Ocupam passeios dos pedestres com entulhos de material, invadem as ruas, escavam, reiviram tudo. Por exemplo, alguém ligou aqui pro jornal nestes dias pedindo para que desse um puxão de orelhas na Construtora Brasília, que está fazendo uma obra na Rua Belarmino de Mendonça em meio à maior esculhambação pra cima da faixa de pedestres e dos vizinhos. Pô! Tem que ter mais respeito! (JU)

RENÚNCIA DE SARNEY

Quem diria, hem? O governo de Raúl Alfonsín, na Argentina, terminou em

tiasco, em fracasso. Ter que entregar a Presidência de maneira tão melancólica, é dose. Rendido à impotência, renuncia para que o presidente eleito, o Menem, pegue logo o abacaxi. O gesto de Alfonsín fez cócegas no Brasil, acendendo a expectativa de Sarney fazer o mesmo. Por que deram cinco anos para o homem? Agora, parece tarde. Se Sarney renunciasse, quem assumiria? O deputado Paes de Andrade, presidente da Câmara dos Deputados — que instalaria a Capital da República em Mombaca, sua terra natal. Teria graça nenhuma. (JU)



DEVOLUÇÃO DE CARROS ROUBADOS

Se o Romeu Tuma conseguir trazer de volta ao Brasil os carros aqui roubados e vendidos no Paraguai, o Paraguai vai ficar com sua frota de automóveis reduzida a níveis que seriam insustentáveis para o país. Por isso, não adianta. Esse negócio de que vão ser repatriados 5 mil veículos é balela. A propósito da teimosa cobrança dos brasileiros, os paraguaios começam a torcer o nariz e devolver acusações: Se o Paraguai tem que devolver os veículos, o Brasil não teria que devolver as matérias-primas — a madeira, por exemplo — que leva daqui? — pergunta-

— No tempo de Stroessner, as ruas de Assunção eram da polícia, Belzeba.

— Agora, elas são da polícia e dos cachorros amestrados, Beirão.



AULA DE GEOGRAFIA

Olavo Sargentelli, filho do "Rei das Mulatas", Oswaldo Sargentelli faleceu na última quinta-feira na cidade de Foz de Iguaçu, no Paraguai, logo após ter apresentado um show na boate "Oba-Oba" daquela localidade. Vítima de pneumonia, Olavo, de 32 anos, morreu instantes depois de deixar o palco e foi sepultado na sexta-feira no Rio de Janeiro, ele que a exemplo do pai, também trabalhava com mulatas. Oswaldo Sargentelli tinha cinco filhos e ficou chocadíssimo com a perda de Olavo, ele que estava na semana passada supercontente com a conquista do seu Botafogo, sendo campeão carioca depois de 21 anos de espera.

A notícia é do jornal "Notícias Populares", de São Paulo, edição de 26 de junho. Além de colocar Foz de Iguaçu no Paraguai, chamou o município de "localidade", palavra normalmente utilizada para um lugarzinho qualquer. É lamentável a morte do rapaz, mas precisava vir morrer aqui e dar motivo para esse tipo de notícia?



MULTICOR
Ferragens Penacho Ltda

Fone: 72-1336

Av. Almirante Barroso, 60, Centro Foz do Iguaçu - Paraná

TINTAS • FERRAGENS
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Aproveite as espetaculares ofertas em tintas e ferragens

Vá conferir! Além dessas ofertas maravilhosas, você ganhará, de brinde, bonés e chaveiros.

TODA LINHA DE
MATERIAL ELÉTRICO
E HIDRÁULICO COM
20% DE DESCONTO



Uma conversa com a primeira dama de Foz

Este é um pequeno perfil que identifica a nossa Primeira Dama. Mãe de dois filhos, Luciano e Mariana, esta jovem senhora atualmente se empenha em ajudar os menos favorecidos, através do PROVOPAR — Foz, que está sob sua direção desde que seu marido, o prefeito Álvaro Neumann, foi empossado. Das amenidades do tempo de namoro às agruras de uma acirrada campanha política, que a pegou nos últimos meses de gravidez, Liciane conta tudo.

Dividindo suas tarefas entre a casa e as obras assistenciais do PROVOPAR, ela programa, cria, idealiza e se emociona. Sua maior preocupação é angariar fundos para suas obras. E não importa de onde, nem o quanto tenha de trabalhar para conseguir as verbas. Atualmente sua preocupação é com o Centro de Atendimento, no Horto, destinado ao acolhimento de menores de rua. Além do Horto e das outras obras assistenciais já existentes, Liciane pretende, antes de terminar sua gestão, dotar Foz do Iguaçu de orfanatos para meninos e meninas, pois o problema do menor abandonado é um dos que mais a afligem. Seus filhos hoje a dividem com as crianças carentes do município, e as horas de folga já quase não existem, pois quando não está em casa ou no PROVOPAR, Liciane acompanha o prefeito nos eventos sociais que exigem sua presença. (Rejane Heckmann)

— E a campanha foi difícil?

— No começo foi. E foi porque a nossa maior preocupação era divulgar o Álvaro, seu nome, sua imagem, e assim como quem vende um produto. No começo já deu para sentir que havia muita penetração nos bairros, onde ele era mais conhecido em razão de seu trabalho, mas no centro da cidade havia uma certa restrição, devido ao fato do outro candidato estar bem mais na frente. Ele tinha um programa de rádio, um ano com um programa de rádio, e nós nunca fomos políticos nem nunca havíamos participado de uma campanha, mas tínhamos muita fé. Sempre acreditei no Álvaro, que ele ganharia, e acho que se ele perdesse ia ser a maior decepção de minha vida. Eu via que ele tinha tudo para ganhar e, acima de tudo, eu dizia pra ele: se Deus é justo, a gente vai ganhar. Havia coisas que doíam: nessa época eu estava grávida, e o que encontrávamos de gestantes que dormiam no chão... São coisas que realmente tocam, porque você se coloca no lugar da pessoa. Já passei dificuldades e sei o que é isso; então, a gente dá muito valor a essas coisas e eu acho que esse foi um lado que ajudou muito na campanha.

— E os ataques?

— Isso houve bastante. Aquele TRE era ótimo, e acho que a maior ovinete de todos aqueles programas era eu.

— Sem ser o TRE, e os outros tipos de ataques?

— Bom, agora vou confessar uma coisa, pela primeira vez, nesta entrevista: eu ia aos comícios dos outros, dos adversários, para ouvir o que eles falavam, abaixada dentro do carro, ouvindo. Isso eu fazia sem o Álvaro saber porque ele não queria que eu fosse, mas eu ia com uma amiga e ficava só ouvindo. Ainda assim eu acho que ataques fazem parte das campanhas. Considero isso normal, se bem que chegou a um ponto de ataque em que o pessoal baixou muito o nível, e isso realmente não era necessário. Mas

quando baixa o desespero, as pessoas não medem o que falam. Confesso que nada disso nos preocupou, até nos deu mais força.

— Chegamos às eleições. Quando saiu o resultado, desde o primeiro voto, o que vocês sentiram?

— Isso eu nunca poderei esquecer, nunca vou esquecer da reação do Álvaro quando da apuração do 1º voto. Sei que muita gente vibrou com esse primeiro voto. A verdade é que eram poucas as pessoas que acreditavam que o Álvaro fosse realmente ganhar a eleição.

— Mas qual foi a reação do Álvaro com o resultado do primeiro voto?

— Pois é, como eu estava dizendo, não vou esquecer. Devido à grande movimentação que no final da campanha tomou conta da nossa casa (muita gente pedindo coisas, emprego, casa, roupas, etc...) nós mudamos para a casa de minha irmã. Acampamos lá, enquanto começaram a transmitir a apuração, Álvaro ficou abaixado, acompanhando e ouvindo pela Rádio Cultura. Na hora em que divulgaram o primeiro voto, ele não levantou. E eu, como a mulher sempre tem mais força nessas horas e transmite essa força, falei: Álvaro, é só o primeiro voto, e isso não significa nada, pois sabemos que geralmente o primeiro voto não ganha. Mas o que me marcou muito foi o jeito dele... Depois de tanto que trabalhamos, acho que ele não estava tão preparado, ele estava como eu, só que eu nunca queria demonstrar porque tinha que dar força para ele. São essas as coisas que marcam. Prefiro mil vezes uma campanha a uma apuração.

— E depois que começou a dar Álvaro?

— Olha, aí foi o seguinte: falei para o Álvaro ir dormir um pouco que eu ficaria, e fiquei acordada ouvindo os resultados. Quando a rádio saiu do ar, o Álvaro já estava na frente, e começou a chegar o pessoal em casa. Porque aí, aparecem os



Liciane com Luciano e Mariana

amigos, você tem muitos amigos e todo mundo estava dando a maior força, todos te apoiando, só que nunca apareceram durante os três meses em que durou a campanha eleitoral.

— E quando o Álvaro acordou?

— Quando fui acordar o Álvaro deviam ser uma dez e pouco (da noite), então falei para ele levantar porque as coisas já estavam melhorando. A partir daí só melhorou mesmo, e foi muita emoção, mas a emoção maior foi quando chegamos no Ginásio... Quase que tive meu neném ali, porque foi emocionante demais, para mim, ver todo aquele pessoal que trabalhou com a gente, que acreditou, todos aqueles que lutaram com as dificuldades que enfrentamos na campanha, sempre ao nosso lado, e a maioria daqueles que estavam nos aguardando no Ginásio pertenciam ao grupo que sempre esteve conosco, lado a lado. Isso é muito bonito, emociona muito a gente.

— Acabadas a campanha, a eleição e a apuração, veio a posse. Alguma vez, anteriormente, você pensou em ser a Primeira Dama?

— Não, nunca pensei. Não pensei mesmo. Mas sempre esperei que conseguíssemos alguma coisa muito boa, pela forma que somos e que sempre agimos. Nós somos dois lutadores e sempre lutamos juntos.

— Qual é a visão política do casal Neumann atualmente?

— Estamos procurando implantar uma nova política (falo nova política por

que nós estamos entrando agora), e nós queremos que as pessoas entendam que Prefeitura não é instituição de caridade. Nós temos o compromisso com uma cidade, nosso compromisso é trabalhar por Foz do Iguaçu. Aqui faltam muitas coisas para serem feitas, em termos de cidade, visando a sua população com um todo. Não podemos transformar a Prefeitura num local de distribuição de alimentos, distribuição de empregos e distribuição de casas, terrenos, etc...

— Na condição de Primeira Dama, você assumiu a direção do PROVOPAR — Foz. E a família como fica?

— Quando assumi o PROVOPAR, foi visando algo que se tornou minha meta desde a campanha: as crianças. Quero trabalhar pelas crianças porque o problema que mais me atinge, aquele que considero muito grave, é o do menor carente. Mas eu também tenho a minha casa e tenho duas crianças que estão sendo bastante prejudicadas.

— E esse papo de Álvaro Neumann para governador?

— Isso aí não existe. Não passa de brincadeira. O que nós queremos, mesmo, é fazer uma boa administração, sem pensar em qualquer futuro político. O Álvaro não vai se candidatar a deputado e muito menos a governador. O que nós temos, agora, é um grande compromisso com a cidade. Nós assumimos esse compromisso e vamos até o fim, se Deus quiser.

COFERFOZ

D. LOURENÇO & CIA. LTDA.

Comércio de Ferros Foz

Rua Portugal, 160 - Jardim das Nações - Foz do Iguaçu - Paraná
FONES (0455) 73-1767 - 73-1365 - 73-1248

AÇO CA-50, CA-60
FERROS MECÂNICOS, ARAMES,
PERFIS, CHAPAS PRETAS E
GALVANIZADAS.
AÇOS EM GERAL

— Liciane, nós gostaríamos de começar pelo começo mesmo, lugar de nascimento, origens...

— Nasci em Erechim, no Rio Grande do Sul, e com 5 meses de idade vim ao Paraná. Praticamente sou paranaense, é assim que me considero, muito embora guarde algumas tradições riograndenses e goste muito de lá, pois minha família é toda gaúcha. Mas eu adoro o Paraná.

— E qual foi a cidade paranaense escolhida por seus familiares?

— Guaíra, foi lá que morei. Depois vim para Foz do Iguaçu.

— Como e quando veio morar em Foz?

— Acontece que conheci o Álvaro em Guaíra, durante uma entrevista. Ele estava fazendo uma obra no porto e fui entrevistá-lo para um trabalho da escola. Foi assim que nos conhecemos. Em seguida, começamos a namorar e, depois de algum tempo, noivamos. Então o Álvaro voltou para Foz do Iguaçu, retornando a Guaíra para nosso casamento. Foi aí que nos mudamos definitivamente para cá, e isso já faz quatro anos e meio.

— O Álvaro trabalhava aqui?

— Sim, o Álvaro trabalhava aqui como engenheiro.

— E como foi a entrada do Álvaro para a administração Dobrandino?

— Ele trabalhava na Consteca, e um certo dia chegou em casa falando que havia sido convidado para trabalhar na administração Dobrandino, como secretário de Obras. Não entendemos bem o convite no começo, pois achávamos que esse era um cargo político e, até ali, não estávamos envolvidos com política. Não havíamos feito campanha e quase não conhecíamos o prefeito. Eu, particularmente, não conhecia Dobrandino... Então o Álvaro recebeu o convite, dizendo que havia sido convidado porque era engenheiro e também porque Dobrandino já o conhecia há muito tempo, da Casa do Fubante. Álvaro aceitou ser o secretário de Obras, cargo que exerceu até passar para a Codeli, no lugar de Antônio Carlos, que foi embora daqui.

— Nessa época vocês tinham filhos?

— Sim, já tínhamos o menino, Luciano, com quase um aninho de idade.

— A Codeli deu muitas dores de cabeça ao seu marido. Ataques vieram de todos os lados... E você, como reagiu? Isso a magoou ou achou melhor "deixar pra lá"?

— A verdade é que, no fundo, a gente não gosta, nunca, de receber esses tipos de ataque. Se você deve alguma coisa, tudo bem, mas se você não deve nada e é atacado, é claro que isso magoa, não é normal a pessoa se magoar. Mas nós sempre tivemos a consciência tranquila de que podiam falar o que falassem e podiam criticar o que desejassem. Sempre falei para o Álvaro: se querem ir lá, melhor, pois sabemos que não existe nada do que estão gritando, e nós não temos o que temer. O desgaste vai ser é para eles.

— E essa continua sendo a nossa postura de hoje, porque continuamos a não nos preocupar com ataques. Existem certas pessoas que nunca elogiarão você, jamais. E no dia que essas pessoas te elogiarem, você pode ter certeza de que está fazendo tudo errado, ou alguma coisa errada, pois é gente que não sabe fazer nada mesmo crítica construtiva. Por isso,



Liciane e Alvaro Neumann

nunca nos alteramos, nem nos desesperamos, e muito menos nos preocupamos com processos, nem com nada, porque não nos atingem. São coisas tão pequenas que não vale a pena nos preocuparmos com elas.

— Avançando no tempo, chegamos à fase da candidatura a prefeito. O PMDB tinha vários postulantes à vaga, sendo que um dos nomes cogitados era o do seu marido. Como você recebeu a notícia de que ele seria candidato e disputaria a eleição?

— Essa ideia da candidatura do Álvaro à Prefeitura de Foz do Iguaçu surgiu pelo trabalho que ele realizou nos bairros, as obras que realizou enquanto esteve na Secretaria Municipal de Obras e na Codeli. E depois, para Dobrandino o Álvaro, entre todos os candidatos, era o que mais correspondia à vontade do eleitor e ao perfil do candidato que o PMDB queria, pois tinha a proposta mais jovem e, além do mais, não era uma pessoa política. Era um candidato fadado a ter boa aceitação. Ele preenchia muitos outros requisitos, como não ter rejeição a ser jovem. Foi assim que começou a nascer a ideia da candidatura dele.

— Mas quando ele chegou em casa com essa novidade de ser candidato, como você aceitou?

— Primeiro eu preciso dizer que nós sempre apoiamos muito um ao outro. Nosso relacionamento é baseado neste apoio mútuo e tanto eu apoio o Álvaro nas suas decisões quanto recebo o apoio dele em todas as minhas decisões. A única coisa que perguntei foi se seria bom para ele. Se era isso mesmo que ele queria. Essa foi a minha principal preocupação, porque a gente sabe que para a parte familiar isso não é nada bom, mas para a realização pessoal dele achei que poderia ser bom (e está sendo muito bom), para que ele pudesse fazer as coisas que sempre sonhou.

— E você também ajudou, não é? Com toda aquela barriga, foi uma prova de amor participar da campanha, quando a menina estava quase nascendo.

— Foi mesmo uma prova de amor. Quando ele passou na Convenção do PMDB, eu já estava grávida de 6 meses. Mesmo assim fiz toda a campanha, indo de casa em casa conversando com as pessoas. Só no último mês é que fiquei em casa, mesmo assim, só porque já estáva-

mos recebendo muitas ameaças. O pessoal jogou muito sujo, então eu fiquei mais em casa por medo, pois qualquer coisa que fizessem a mim afetaria o Álvaro.

— Voltando um pouco atrás, quando o Álvaro passou na convenção você vibrou com o resultado?

— Bastante. Nós lutamos muito por esse resultado, ainda mais que houve muita história por trás, muita gente para enfrentar. Até hoje ainda acho que foi mais difícil a Convenção do que a campanha eleitoral.

— Logo após a convenção, houve uma reviravolta no Partido, com defecções, inclusive. Como é que vocês sentiram essa saída de amigos, de companheiros?

— Vou ser muito franca: acho que as pessoas que saíram não fizeram falta, muito pelo contrário, até nos ajudaram. Porque, para começar, essas pessoas não eram nada partidárias. E as pessoas que ficaram no partido foram realmente as que iriam lutar, e lutaram, para ajudar na campanha e ajudar a eleger o candidato.

— Você acredita que com o Álvaro Foz do Iguaçu vai ficar ainda mais bonita?

— Acredito. E acredito porque, melhor do que ninguém, eu sei das intenções dele e, acima de tudo, conheço o idealismo que ele tem. O Álvaro é muito

idealista, muito digno, e quando ele assume uma coisa é pra valer. Tenho certeza absoluta que Foz do Iguaçu vai melhorar muito, vai mesmo, porque ele tem ideias ótimas e está assessorado por uma equipe muito boa. Assim é que tem tudo para dar certo.

— Qual o papel da cultura na administração Álvaro Neumann, na sua opinião? O espaço do Álvaro para a cultura é grande?

— É muito grande, muito grande. Tanto é que brevemente será inaugurado o Teatro Barracão, um bonito projeto que a Fundação Cultural conseguiu viabilizar através do Banestado. Acho que é preciso mudar um pouco a mentalidade. Por que não expor na Feirinha do Calçadão? Isso não é vergonha, e muito artista começou assim. Não é necessário começar em galerias ou em grandes hotéis. Mas, voltando à cultura na administração do Álvaro, posso dizer que o programa para a cultura é muito grande e é uma das prioridades

dele. Aliás, as suas prioridades são: as crianças, a educação, saúde e cultura. Essas são as prioridades do governo do Álvaro.

— Fala um pouco do seu trabalho no PROVOPAR. Muito ainda para ser feito?

— Muito, muito, muito. Nós trabalhamos com as entidades assistenciais e nesse campo as nossas metas são muito amplas. Pretendo continuar atendendo às entidades existentes, mas quero criar outras que considero necessárias. A vontade de fazer, de construir, é muito grande, mas esbarra no problema de verbas. Eu gostaria de trabalhar com a Prefeitura, e estou trabalhando com ela, mas a verba que eles me liberaram é muito pequena. Com um pequeno apoio da Prefeitura, e sem qualquer outro apoio do meio empresarial, nós temos mais é que fazer promoções de shows para arrecadar dinheiro, angariar fundos. Nosso Centro de Atendi-

mento, no Horto, está indo num bom ritmo e deve ser inaugurado ainda este ano, mas graças ao dinheiro arrecadado com o show do Oswaldo Montenegro. Está e uma meta que está sendo atingida. Outras promoções deverão acontecer. Agora estou pensando em fazer um Festival de Rock com bandas nacionais.

— Para as crianças carentes?

— Mais para elas do que qualquer coisa. No dia 27 de setembro vou fazer uma festa de Cosme e Damião para as crianças carentes. Vai ter rua de lazer, distribuição de doces e brincadeiras durante o dia todo.

— O que você realmente gostaria de construir nesta sua gestão frente ao PROVOPAR?

— Na verdade, eu gostaria de finalizar as obras do Horto, e já considero isso uma realidade. Ali serão atendidas crianças em recuperação. Também vamos continuar atendendo às creches, clubes de mães e a comunidade carente de todas as entidades assistenciais. Com recursos que pretendo começar arrecadar ainda este ano, quero dar início à construção de um orfanato, que abrigue crianças abandonadas. Quero construir os orfanatos, para meninos e para meninas, mas dou prioridade aos meninos porque eles são em maior número.

— Como você e o Álvaro vêem o problema do menor abandonado. Aquele que dorme na rua, que passa fome, que já está caindo na marginalidade?

— Se conseguir construir os orfanatos, e nesse caso acho que a Prefeitura vai me ajudar muito, porque há um interesse da Prefeitura também nesse caso eu confio que existem condições de se integrar essas crianças à sociedade. Mas não é fazer um orfanato e deixar as crianças internadas lá, não. Isso não resolve. É preciso fazê-las estudar, que tenham contatos com outras crianças, que produzam para aprender a dar valor ao que têm, e que utilizem algumas horas, no orfanato, se preparando para enfrentar o mundo de hoje, e que tenham uma orientação profissionalizante.

— Para finalizar, fala um pouco das tuas crianças, dos teus dois filhos.

— As minhas crianças... Tenho duas crianças e eu adoro meus filhos. Mãe é suspeita para falar, mas para mim eles são ótimos.

MOTORMAQ

Ferramentas e Equipamentos

OS MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM TODA LINHA DE FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, POSTOS DE SERVIÇO, MOTORES E MÁQUINAS PARA MADEIRA EM GERAL.

BOZZA

- MOTORES ELÉTRICOS
- EQUIPAMENTOS LUBRIFICAÇÃO COMBOIOS

SCHWING SIWA

- COMPRESSORES, ELEVADORES, MÁQ. LAVAR
- BOMBA COMBUSTÍVEL, MEDIDOR DE VAZÃO

ESAB

- PRENSAS, GUINCHOS HIDRAULICOS E CAVALETES
- TRANSFORMADORES, RETIFICADORES, GERADORES, TALHAS ELÉTRICAS

BAMBOZZI

- MOTORES, DIESEL, ALCOOL, GASOLINA BOMBAS

Wap

- FILTROS P/ COMBUSTÍVEL
- LAVADORAS ALTA PRESSÃO
- LAVA RÁPIDO ASPIRADOR DE PÓ

Gites

- MANGUEIRAS INDUSTRIAIS

BOSCH

- FILTROS DIESELIMPO
- PLACAS FILTRANTES

Atendendo toda Região Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraguai.

GRUPO MOTORMAQ CRESCENDO COM VOCÊ

Matriz: Av. JK, 3333 - Foz do Iguaçu - Paraná

Telex 455-342 - Fone (0455) 73-2878



Rizane



Toda esta simpatia é da Bruna, filha do casal Márcia e Elpídio Farina, que completou seu 1º aniversário neste 28 de junho.

OS ALTOS VÔOS DA VARIG

A alta direção da VARIG comunica que, desde o dia 19 de junho, está operando com vôos diretos ligando São Paulo à Europa e Estados Unidos, ampliando os pousos e decolagens em território brasileiro. Estes vôos somam-se aos já existentes que chegam e partem do Rio de Janeiro. E foi lá no Rio de Janeiro, na 46.ª Assembléia Geral Ordinária do Colégio Deliberante da Fundação Ruben Berta, que o Presidente do Grupo VARIG, Hélio Smidt, anunciou esta novidade.

QUEM TE VIU, QUEM TV

O líder das pesquisas, Fernando Collor, já foi deputado federal. Os bem informados garantem que durante seu longo mandato o moço só apresentou um projeto e este (recusado por deputados de bom senso) era para diminuir os impostos das emissoras de TV.

Em tempo: o candidato é dono de uma emissora de TV nas Alagoas.



A Rebeca, filha da Vilma e do Ju, completou seu primeiro aninho no dia 21 e fez a festinha com os amiguinhos no dia 24. A fofinha, muito da exibida, mostrou sua mais recente conquista: que já aprendeu a caminhar.

**TODOS OS SÁBADOS
DAS 12 ÀS 15 H
NO JARDIM DE INVERNO,
FRENTE ÀS PISCINAS
FEIJOADISSIMA**

MÚSICA AO VIVO · AR CONDICIONADO

Hotel Internacional
Rua Almirante Barroso, 345
Fone (0455) 73-4240



MIL MASSAS

Satisfação Para seu Paladar
Diariamente

Massas caseiras - Frangos Assados - Salgadinhos
para Festas - Doces e Bolos
Domingo até as 15 horas

Aceitamos
Encomendas

Av. Juscelino Kubitschek, 687 - Fone 74-3016
Foz do Iguaçu - Paraná

PREFEITOS DO PMDB JÁ ESTÃO EM FOZ

A cidade está literalmente invadida pelos prefeitos, senadores, governadores, deputados estaduais e federais e vereadores do PMDB. Os alcaides participam do III Encontro Nacional de Prefeitos do Partido, e os demais vieram para prestigiar Ulysses Guimarães e Waldir Pires, que alicerçam campanha presidencial aqui na Terra das Cataratas. A todos as nossas boas vindas, e os votos de que voltem sempre.

A REVISTA DA GATINHA ESTÁ SUPER!

CAPRICHÔ
A revista da gatinha

CAPRICHÔ está supertudo! Superchamosa, superbonita, superinformativa. E ainda traz uma matéria incrível sobre histórias em quadrinhos, que conta como nasceram nossos super-heróis preferidos. Para a supergatinha, CAPRICHÔ traz tratamentos de pele, moda para as férias, modelitos em cores chocantes e mil idéias. Vá voando à banca mais próxima: a CAPRICHÔ já está lá!

CARUSO: Distribuidora da Editora Abril para
Foz do Iguaçu. Av. JK, 897 - Fone 74-3831
Filial: Av. Brasil, 20



CHOPARIA - PIZZARIA E RESTAURANTE

Pizzas - Lanches - A la carte e feijoada
Todas as quartas e sábados.

Rua Almirante Barroso, 527 - Fone 72-1280
Anexo a Academia Korpore Center
Foz do Iguaçu - Paraná



Gelauto

"Não faça experiência com seu carro, deixe por nossa conta. GELAUTO, além de contar com serviço especializado, em ar condicionado, tem também serviço de instalação de som, alarmes e aquecedores para seu veículo.

VENDAS - INSTALAÇÃO - CONsertos EM QUALQUER
VEÍCULO NACIONAL OU ESTRANGEIRO

Rua Ignácio Sotto Maior, 494 - FONE 74-3339
Vila Yolanda - Foz do Iguaçu - Paraná



Um abraço bastante especial para o Tiago Biazzone, que aniversaria neste domingo, 2 de julho. E também para a mamãe Christina Mariana Biazzone, ambos do Colégio Objetivo. (Foto Azenário)

FESTA DA NAÍPI

Amanhã, todas as equipes da TV Naipi estarão no CTG Charrua curtindo a sua própria festa junina. E a festa vai ser de arromba, com tudo o que os adeptos têm direito: comidas juninas, bebidas de todos os tipos e muita música para animar a noite, que será cheia de brincadeiras e surpresas para todos os que quiserem participar.

UMA CAMA PRA QUATRO

Será nesta noite de sexta-feira, às 21 horas, a segunda e última noite de apresentação da peça teatral "Uma Cama Prá Quatro", que vem fazendo brilhante tourné pelo Brasil. Trata-se de uma comédia de Older Cazarre, que traz no elenco a participação de Vic Miltello, Cazarre, Carlos Seidl e Marly Alheiros. O espetáculo será apresentado no Floresta Clube.

CAMINITO

O caminito mais fácil que paraguaios e brasileiros têm encontrado nas últimas semanas é o que atravessa a Ponte Tancredo Neves e leva a Puerto Iguazú, na Argentina. Pois é lá que os preços estão uma verdadeira tentação. Roupas, carnes, artigos de limpeza, gasolina, vinhos, etc... As redondezas dos supermercados ficam repletas de carros daqui, nos açougues só se escuta português e os postos de gasolina atendem imensas filas de brasileiros. Aproveitem bem, pois daqui a pouco eles é que estarão "invadindo" Foz. Do jeito que o cruzado vai...

TRÂNSITO E TURISMO

As PMs faminhas há muito que vem dando um verdadeiro banho de como orientar o trânsito desta



Mais um flash da passagem de Luma de Oliveira por Foz do Iguaçu. (Foto Studio New Color).

cidade... Agora elas vão brilhar no campo turístico, pois foram treinadas por equipe técnica especializada da Secretaria Municipal de Turismo para orientarem e

auxiliarem os turistas que visitam Foz do Iguaçu constantemente. O sucesso no treinamento foi tanto, que brevemente o pelotão masculino vai recebê-lo também.



Em cerimônia do Lions, o presidente José Humberto Galvani entrega o distintivo de vice a Ary Giordani. (Foto Agenário)

Colégio OBJETIVO

De maternal a cursos pré-vestibulares

OBJETIVO JUNIOR (maternal à 4.ª série)

Rua Gregório Dotto - Fone 74-1104

OBJETIVO COLÉGIO (5ª série a 3º colegial)

Av. Paraná - Fone 73-2891

OBJETIVO
AS MELHORES
CAPÊLOS



Nosso alô especial para o CIDADÃO, que vem batalhando pelo futebol da cidade.

AUTO MECÂNICA

FENIX



MECÂNICA - CHAPEAÇÃO - PINTURA - AUTO ELÉTRICA
BORRACHARIA - INSTALAÇÃO DE SOM EM GERAL

Av. República Argentina, 544 - Ao lado da Eletrônica Três
Fronteiras - Foz do Iguaçu - Paraná

DRA. SUZANA MARTINS DA SILVA



ADVOGADA

Causas criminais, cíveis, inventários, aduaneiros
e assessoria jurídica

Avenida Brasil, 665 - 1º andar - Sala 4 - Galeria Edine

FONE 72-1164

Foz do Iguaçu - Paraná

Ariadne



Projetos, instalações e tubulações de gás
para prédios residenciais e comerciais,
hotéis, restaurantes e lanchonetes

Atendemos a domicílio

Fone: 73-1807

Av. JK, 3780 - Anexo ao Posto Domareski
Foz do Iguaçu - Pr

ORGANISTA JORGE RUIBAL



AULAS DE ÓRGÃO

PARTICULAR E NO DOMICÍLIO
FALAR COM EUNICE - 72-1738

MASSAGISTA PARTICULAR



Massagens em caso de dores
musculares, cansaço, stress.

MASSAGENS
MUSCULAR - CAPILAR - FACIAL

Tempo aproximado: 45 minutos

Tudo isso por apenas R\$ 30,00

Até 18 horas e após R\$ 40,00

ATENDEMOS NO DOMICÍLIO

CHAME 74-3300 - BIP - 540

TEMOS MASSAGISTA HOMEM
OU MULHER À SUA DISPOSIÇÃO



Rizane



Uma pausa no trabalho de Rita Cleuce Refosco, para uma pose especial à lente de Agenário.

Chicken-in



FRANGO FRITO EM PEDAÇOS,
POLENTA CREMOSA, BATATA
ASSADA E RECHEADA.
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

Rua Tarobá, 185 - Fone 72-2700

TROPICAL PIZZARIA ANOTE



PIZZAS, SOPAS
LANCHES E CHOPS

NOSSOS VINHOS
SAO AO PREÇO
DE CUSTO



ANOTE

SEU PONTO DE ENCONTRO
ANEXO AO HOTEL SAN RAFAEL



Hoje é a última oportunidade para quem pretende assistir à peça "Uma Cama Prá Quatro", com Cazarré, Marly Alheiros e Carlos Seidl. Floresta Clube.

PDT JÁ HOMOLOGOU LEONEL BRIZOLA

Em Convenção realizada em Brasília no último domingo, com a presença de mais de 10.000 participantes, o PDT homologou a candidatura do engenheiro

Leonel Brizola à presidência da República e escolheu o deputado Fernando Lyra para concorrer a vice. É mais um dos partidos que merecem o nosso respeito que oficializa suas candidaturas rumo ao Planalto.

ELEIÇÕES 89

O Brasil está numa

pior, mas nem por isso devemos jogar para perder. Ainda existem neste país alguns homens que fazem política com seriedade e merecem toda nossa atenção. É o caso de Ulysses Guimarães, Brizola, Aureliano e Mário Covas, que nunca sujaram a imagem dos que o os apoiam. Com seus defeitos e suas virtudes, são esses os candidatos que participaram da evolução deste país concretamente, e não apenas com bla-bla-blás.

CLAUDIO CABELEIREIROS

FONE 74-1601

UNISSEX

AV. BRASIL - 10 ANDAR, 549
(EM FRENTE AO KAMALITO)
FOZ DO IGUAÇU PARANÁ



PÁSSAROS

LIVRES

Olha aí, minha gente, uma empresa dando um exemplo que deve ser imitado: a AGROPASSO está patrocinando a criação do conjunto musical Pássaros Livres e promovendo a dupla sertaneja Jotair e Joce-mir. É esse sentido que está convidando a comunidade iguaçuense (e de toda a região) para o Baile de Apresentação que fará realizar, amanhã, 1 de julho, às 22 horas, na sede da AKLP (Rua Belo Horizonte s/n - Jardim Karla).

REGATA

Amanhã tem a 5ª REGATA TRAVESSIA DO LAGO DE ITAIPU, saindo às 10 horas do late Clube de Itaipu e com chegada no Refúgio Biológico de Itaipu. A premiação será no domingo, 2 de julho, às 12 horas, no Club Regatas Alto Paraná, Paraguai.

RECANTO LATINO

GRUPO MUSICAL LOS DOMINANTES
Música Latino Americana c/ harpa paraguaia



PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS

Rua Patrulheiro Venanti Otremba, s/n/ (Atrás do Hotel Continental Inn) - FONE 74-5760
Foz do Iguaçu - Paraná



BUFFET RAFAIN PALACE HOTEL
O nome que personaliza convenções, coquetéis
aniversários e casamentos...
TELEFONE: 73-3434

Rafain[®]
PALACE HOTEL ★★★★★ HL

Para seus congressos, inaugurações,
casamentos e aniversários, você tem a sua
escolha: dois salões nobres, piscinas e
áreas verdes de lazer
BUFFET RAFAIN PALACE HOTEL
Fará da sua festa a festa do ano.

BR 277 - KM 727 - Fone: 73-3434
Foz do Iguaçu-PR.



RAFAIN CHURRASCARIA CAMPESTRE
Onde seus momentos de lazer, na companhia
de seus familiares, são muito mais agradáveis.

E o churrasco é uma delícia. Ar condicionado
e play-ground



Almoço festivo reuniu Luciano, Charles, Jefferson, Mara e Betinha, numa foto de Agenário.

TROCANDO EM MIÚDOS

O Recanto Latino está
um verdadeiro charme... Ex-
celente comida, música in-
ternacional e estacionamento
de primeira...

ooo

Amanhã às 20 horas,
na ACIFI, reunião da Asso-
ciação das Micro e Pequenas
Empresas...

ooo

Sylmara Wandscheer
aniversariando nesta sexta-
feira e recebendo as nossas
felicitações...

ooo

Um acréscimo de qua-
lidade ao colunismo social
de Foz do Iguaçu: Simone
Macedo volta à ativa assi-
nando espaço no semanário
Extra...

ooo

A TV Naipi sofrendo
um grande desfalque: Dina,
do Departamento de Jorna-
lismo, deixa a emissora para
assumir cargo, a convite, na
TV Cataratas...

ooo

Aproveitamos para dar
as boas vindas à direção e
equipe da TV Cataratas, que
entra no ar amanhã, dia 1
de julho...

ooo

Uma festa junina que
vai agitar o pedaço acontece
amanhã à tarde no Xodó da
Vovó...

ooo

E a festa "Julina" do
GRESFI será no próximo fi-
nal de semana, nos dias 7, 8
e 9 de julho...

FOZPORÁ
Ferragens e Materiais de Construções
R. Cassiano Ricardo, 64 - Vila Portes
(PRÓXIMO A PONTE DA AMIZADE)
FOZ DO IGUAÇU - PR
Fone: 73-4889

Tra-la-lá
ANIMAÇÃO PARA FESTAS INFANTIS
MICKEY, MINIE, PALHAÇOS E OUTROS BICHINHOS.
INFORME-SE
TRA-LA-LA
FONE:
73-1633
Av. 7 - Quadra 105 - Casa 6 - Vila "A" de Itaipu

A Mil Massas, além de
deliciosas massas e tortas
para suas refeições, também
recebe encomendas de do-
ces e salgadinhos para festa...

ooo

Rubin Schossler come-
mora amanhã mais um ani-
versário e recebe abraços de
seus amigos e familiares...

ooo

O Grupo Matex está
inaugurando, no Porto Mei-
ra, uma nova loja de con-
fecções, fruto da sociedade
dos irmãos Simone e Guia-
rone Macedo...

ooo

Por hoje é só: "Quem
se respeita, respeita os ou-
tros"...

ooo

SABONETES IGUAÇU

Foz do Iguaçu agora conta
com uma fábrica especializada
em sabonetes para motéis e
hotéis, de 10 a 15 gramas,
personalizados ou não, em
qualquer quantidade e cor.



Pedidos pelo fone 74-1558

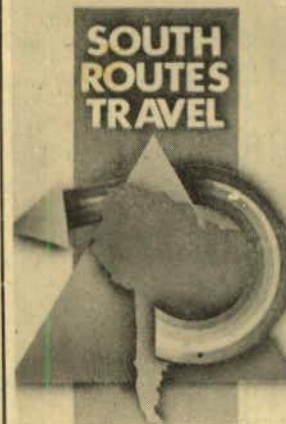


Hotel Foz do Iguaçu

140 APARTAMENTOS - 5 SUÍTES

AOS SÁBADOS, O MELHOR PROGRAMA É A
FEIJOADA 5 ESTRELAS DO HOTEL
FOZ DO IGUAÇU

FONE: PABX (0455) 74-4455 Telex (455) 171
Av. Brasil, 97 - Foz do Iguaçu - Pr



IGUASSU, WE LOVE YOU

ESCAPADA A BUENOS AIRES

Translado de Foz do Iguaçu ao
Aeroporto de Puerto Iguazú
Argentina. Passagem aérea Iguazú/
Buenos Aires/Iguazú. Recepção
aeroporto em Buenos Aires,
Translado ao Hotel Elevon (3 estre-
las / 3 noites de Hotel com café
da manhã, CITY TOUR compras -
Translado Hotel ao aeroporto para
saída destino Puerto Iguazú -
Recepção no aeroporto de Puerto
Iguazú - e traslado a cidade de
Foz do Iguaçu - US\$ 120 p/ pessoa.

Buenos Aires / Bariloche / Buenos Aires - 03 noites de Hotel
em Bariloche (03 estrelas) com 1/2 pensão, 2 excursões
em Bariloche e entrada a melhor discoteca da América.
Inclui passagem: Buenos Aires/Bariloche/Buenos Aires e
translado de chegada e saída. US\$ 220 por pessoa.

SOUTH ROUTES TRAVEL

EMBRATUR - 05973 - 00-41-2

Av. Brasil, 665 -- FONE 74-5826
Galeria Edine - Loja 26
Foz do Iguaçu - Paraná

MÓVEIS FABIANE

ANO
15



UMA EXPOSIÇÃO PERMANENTE
DE REQUINTE E BOM GOSTO

Rua Rui Barbosa, 487 - Fone 74-3255 - Foz do Iguaçu - Paraná
Rua 1.º de Maio, 259 - Santa Terezinha de Itaipu - Paraná

MÓVEIS DE TUBO



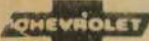
RUA BELARMINO
DE MENDONÇA, 708 FONE (0455) 72-1443
ESQUINA COM MAL. DEODORO - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

SANVAMAR MÓVEIS

É um nome forte no ramo de móveis.
Visite nossa loja e certifique-se
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
Consulte nosso crediário

MATRIZ - Av. República Argentina, 3894 - Jardim São Paulo
FONE 73-5648
FILIAL - Rua Canindé, 912 - Morumbi I - Foz do Iguaçu

REVEFOZ



Recuperadora de Veículos



Chapeação — Pintura — Eletricidade e Mecânica em Geral
Trabalhamos com fibra de vidro e instalação de
acessórios. Temos convênio com Seguradoras.

Rua Portugal, 226 - Vila Portes - FONE: 73-4228
Foz do Iguaçu - Paraná



TAPEÇARIA BRASIL LTDA

REFORMA SEUS ESTOFADOS E EXECUTA
A TAPEÇARIA DE SEU VEÍCULO EM
3 PÁGAMENTOS SEM JUROS
ORÇAMENTO GRÁTIS

Av. JK, 2330 - Fone 73-1612 e 73-1271 - relex (0455) 232 TPBL
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

5ª Romaria da Terra do Paraná será em Medianeira DIA 2 DE JULHO

A Romaria da Terra é uma manifestação que se realiza anualmente em diversos Estados da Federação e é organizada pela Comissão Pastoral da Terra, da CNBB. A cada ano, é escolhido um município para ser palco da Romaria. No Paraná, a 1ª Romaria da Terra aconteceu em Guaíra, em 1985, e reuniu 10 mil romeiros de todo o Estado sob o lema "Os pobres da terra na conquista do pão", indicando ao povo a necessidade de lutar unido para conquistar terra. A 2ª Romaria, em 1986, se deu em Laranjeiras do Sul, com 15 mil participantes e sob o lema "Deus acampou entre os pobres" numa alusão aos acampamentos de agricultores sem terra, a quem era dedicada a manifestação. A Romaria de 1987, a 3ª, foi feita na Lapa e reuniu cerca de 30 mil pessoas, enfocando o tema "Constituinte e pequeno agricultor", com o slogan "Pequenos unidos, cidadãos da Terra e do Reino". A 4ª Romaria da Terra do Paraná aconteceu no ano passado em Ivaí, com 40 mil romeiros, que enfocaram o tema "O assalariado, o bóia-fria", proclamando que "O clamor dos assalariados penetra até os ouvidos de Deus".

Essas Romarias fazem parte da luta dos agricultores sem terra. O município escolhido para ser palco da manifestação é sempre algum que tenha fatos marcantes, exemplares de conflitos entre ricos e pobres no campo. Assim, a 5ª Romaria da Terra foi marcada para Medianeira, no Oeste do Paraná, porque no distrito de Flor da Serra, desse município, há uma história ilustrativa das lutas pela posse da terra.

MAIS DE CEM PESSOAS MORTAS

Em Flor da Serra, segundo conta o livreto que contém a



programação da 5ª Romaria e teceu para forçar os colonos a respectivas celebrações litúrgicas, aconteceu o seguinte:

"No distrito de Flor da Serra, município de Medianeira, por volta do ano de 1960, entraram centenas de famílias e compraram lotes de terra. Estas terras eram de posses, e os colonos entraram na área e começaram a construir casas e trabalhar na terra.

Na época, o governador do Paraná era Lupião.

Um ano depois, apareceu um coronel para uma reunião. O coronel falou para os colonos naquela reunião que eles precisavam assinar um documento que, segundo ele, era para retirar as escrituras. Na verdade este documento era a desistência da terra. Só que os colonos não assinaram. A partir daquele dia, houve várias reuniões, e os pistoleiros, juntamente com a polícia, começaram a perseguir os colonos, prendendo e torturando vários deles. O Sr. José Pereira foi preso, torturado, colocaram fogo na sua barba queimando todo o rosto. Após isso, o soltaram.

Toda essa perseguição acon-

teceu para forçar os colonos a saírem das terras. Na época, o Governo do Estado mandou o exército tirar os colonos de suas terras para entregá-las aos grileiros. No dia 26 de julho de 1961, os colonos ficaram sabendo que o exército viria despejá-los, e resolveram se organizar em Flor da Serra. Quando o exército chegou, foi uma verdadeira guerra. O tiroteio começou às 11:00 horas e terminou às 17:00 horas. Morreram mais de 100 pessoas, sendo que apenas um era colono e os demais eram pistoleiros e soldados do exército.

Os colonos não queriam que isso acontecesse. Vendo que eles iriam perder tudo e não teriam para onde ir com suas famílias, eles resolveram resistir.

Os frutos dessa resistência são que até hoje esta região é habitada por pequenos agricultores. Sem resistência, aquela área seria hoje um imenso latifúndio, e os lavradores estariam passando fome, necessidade e não teriam terra para nela trabalhar".

A Romaria de Medianeira tem como tema "Terra partilhada, terra produtiva; povo organizado, povo libertado". É organizada pela Diocese de Foz do Iguaçu e pela CPT, que esperam um número recorde de romeiros. Aliás, a cada Romaria, cresce o número de participantes — a 1ª, em Guaíra, reuniu 5 mil pessoas, a 4ª, em Ivaí, reuniu 40 mil.

Acrescentam os organizadores que Medianeira foi escolhida também "por ser uma paróquia onde os trabalhos pastorais e os grupos de reflexão têm tido um bom avanço".



Comercial de Ferragens Cerro Corá Ltda.

Ferragens, Materiais de Construção, Tubos e Conexões,
Tintas, Materiais Elétricos em Geral.

R. Fagundes Varela, 534

V. Portes - Tel. 73-5422

Foz do Iguaçu
Paraná

ELPAR - Materiais de Construção

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, SANITÁRIOS
AZULEJOS, PISOS, HIDRAULICOS,
MATERIAIS ELÉTRICOS (PADRÃO COPEL)
E FERRAGENS EM GERAL

FONE: 73-4114

Rua portinari, 389 - Telex (455) - 456 -
Vila Portes - Foz do Iguaçu - Paraná



PROJETOS E
INSTALAÇÕES
ELÉTRICAS ALTA E
BAIXA TENSÃO
PADRÃO COPEL

FONE: 73-2293

Rua Portinari, 391 - Vila Portes - Foz do Iguaçu - PR.

NOSSO LIXO DE CADA DIA

Muito se tem falado e se tem escrito sobre o lixo, sobre todos os tipos de lixo que infestam o nosso planeta Terra. É uma questão bastante preocupante. Não apenas o lixo atômico, que volta e meia ocupa os noticiários de TV, mas também o nosso lixo diário, o lixo das ruas da cidade em que moramos e o lixo depositado nos terrenos baldios que nos cercam.

O lixo mal tratado e mal cuidado é uma fonte de doenças, pois aí proliferam ratos, baratas e outras pragas bastante nocivas à saúde do ser humano. Lidar com esse lixo não é uma tarefa fácil, motivo pelo qual a maioria das administrações municipais procura os serviços de alguma empresa experiente e eficiente para proceder a sua coleta de lixo. Aqui em Foz do Iguaçu, o serviço de limpeza urbana está a cargo da REK - Construtora Ltda., escolhida através de concorrência pública. A REK tem sua matriz em São Paulo e filiais em Ribeirão Preto, São José dos Campos e Foz do Iguaçu. Nas três filiais, a empresa faz o serviço de limpeza urbana, com coleta de lixo, varrição, cortes de áreas verdes e pintura de guias. A filial de Foz do Iguaçu está sob a direção de Jair Moura Fernandes, que nos contou o que acontece com o lixo de nossa cidade. Jair esclareceu que a REK nasceu em São Paulo, como construtora, mas dentro da empresa havia um pessoal com bastante "know how" em limpeza urbana, pois eram pessoas que já haviam trabalhado em outras empresas da área de coleta de lixo, e, como acreditavam nesse mercado, resolveram competir. Especificamente para cuidar desse ramo de negócios foi que a empresa instalou-se aqui em Foz do Iguaçu e, segundo a opinião da maioria das pessoas, está sendo responsável por um dos períodos em que a cidade vem se mostrando mais limpa. Jair atribui esse sucesso à conjugação de vários esforços, dos próprios poderes públicos, o empenho da empresa em prestar um bom serviço e ao auxílio da comunidade, que, dia a dia, vem colaborando cada vez mais, mudando seu comportamento e até mesmo acondicionando melhor o lixo, o que faz com que a cidade permaneça mais limpa. A cidade, por ser um grande pólo turístico e por servir de corredor aos "compristas" que se abastecem no mercado paraguaio, sofre com o problema do lixo adicional provocado pelos turistas. São papéis, copos descartáveis, embalagens plásticas, caixas de papelão, etc..., os rastros que os visitantes

deixam de saldo para o lixo de Foz do Iguaçu. Isso requer uma campanha esclarecedora de nossa administração municipal para com os turistas, pois eles devem ser conscientizados a cuidar da cidade e não espalhar sujeira pelos locais onde andam. A REK, filial Foz, está gerando a média de 200 empregos, atualmente, e opera com 6 caminhões compactadores, geradores de energia elétrica (para as máquinas de rua), máquinas de cortar grama e ferramentas de mão. Os dias de coleta estão sendo rigorosamente observados, e nos hotéis é efetuada diariamente. Os responsáveis pela empresa planejam expandir a frota e aumentar a frequência da coleta. No que se refere aos recursos humanos utilizados pela REK, Jair considera que o fluxo das pessoas que tem ido trabalhar na empresa, aqui na cidade, é um fluxo muito bom, tanto que, atualmente, quase não têm vagas para admissão de pessoal. Jair Moura Fernandes explica que existem, aqui no Brasil, três métodos para o tratamento de lixo: o "lixão", o aterro sanitário e usina de processamento de lixo. O método "lixão" é o usado aqui em Foz do Iguaçu. O lixo recolhido é levado para áreas estipuladas pela Prefeitura, e com máquinas vai sendo aterrado. Aterro sanitário é o método que a REK emprega em São José dos Campos; é quando uma área é previamente escolhida e tratada para

receber o lixo. Nas Usinas de Processamento de Lixo, o lixo é todo separado, e dependendo de sua natureza é destinado para utilidades diferenciadas. E a REK tem condições de operar qualquer dos três. Jair concorda que todo o serviço de coleta de lixo precisa de uma participação da comunidade, pois dela depende que o lixo esteja na rua, devidamente embalado, nos dias de coleta. E como exemplo ele cita o fato de que, aqui em Foz do Iguaçu, muitas são as pessoas que ainda usam acondicionar o lixo em latões, quando em quase todo o Brasil se utilizam sacos plásticos. Os latões de lixo trazem problemas para os donos e para os coletores. Para os primeiros, porque os latões necessitam de limpeza constante, e para os coletores porque o lixo dos latões costuma cair e sujar as redondezas. Isso sem falar de que fica exposto para ser revirado por cães e gatos, sujando tudo à sua volta. Os planos mais imediatos da empresa são para aumentar a frota de caminhões compactadores e assim dar uma frequência maior à coleta. Finalizando, Jair dá uns pequenos conselhos básicos para as donas de casa e comerciantes: embalar devidamente o lixo, acondicionando-o em sacos plásticos; embulhar cacos de vidro em jornais, pois muitos coletores já sofreram acidentes devido aos cacos; e separar latas e vidros do restante do lixo.

SERAFIM - Comércio de Móveis Ltda.

Compra e venda de móveis novos e usados

FABRICAÇÃO PRÓPRIA E SOB MEDIDA

Carmelo Serafim

Rua Edmundo dn Barros, 590 e 671 - Fone 74-2718
Foz do Iguaçu - Paraná

TRANSPORTE ESCOLAR

Tio Pedro LTDA



Transportando com carinho

FONE 74-1081 Rua Santos Dumont, 1146 esquina
com Rua Edmundo de Barros



CONFECÇÕES JOFE

Aluguéis de smoking e ternos para casamento e outros acontecimentos sociais

RUA RUI BARBOSA, 476
FONE (0455) 72-2745

FOZ DO IGUAÇU
PARANÁ

TUGAIO PIZZA BAR E RESTAURANTE

MUSICA AO VIVO

Cardápio internacional e frutos do mar

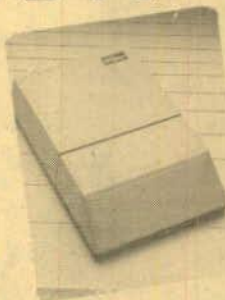
ABERTO PARA O JANTAR

Rua Almirante Barroso, 1025 - Fone 72-2546
Foz do Iguaçu - Paraná



TELEBIP

KS DARUNA
Mini PABX FASOR
PBX, PABX, Interfones
Bloqueador DDD e DDI.
Portões e Porteiros
Eletrônicos



Rua Castelo Branco, 826 - FONE 72-1242
Foz do Iguaçu - Paraná

Mestica BOUTIQUE

CONVIDA VOCÊ PARA CONHECER OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS - INVERNO

A MODA PERTO DE VOCÊ

Rua Jorge Sanwais, 570 - sala 2 - FONE 72-3866 Foz do Iguaçu

Art Spazio
Decorações

NÓS CRIAMOS O SEU AMBIENTE
As mais lindas novidades em Cana da Índia. Móveis sob medida

Rua Marechal Deodoro, 1133 Sala 6
FONE: 74-3032
Foz do Iguaçu - Pr



LANÇAMENTO

Alto padrão · Localização nobre · Estilo mediterrâneo · 1 apto. p/ and
3 salas c/ varandas · 4 quartos c/ 2 suítes · copa · cozinha · dep. emp.
3 vagas na gar. · piscina · quadra polivalente · saunas · play ground
salão de jogos etc.

CONHEÇA O PROJETO EM NOSSO ESCRITÓRIO

VEPLAN
Incorporações e Construções Ltda.

VENDAS

Biasone & Carrijo
A chave de bons negócios

Rua Marechal Floriano Peixoto N-509 Tel.: 72-1613

C.E.F INAUGURA EM FOZ SISTEMA "ON LINE"

O diretor superintendente da Caixa Econômica Federal no Estado do Paraná, Ernesto Nogueira, inaugurou na agência de Foz do Iguaçu da instituição o sistema "on line", que permite aos clientes movimentar suas contas utilizando o cartão magnético, sem necessidade de preencher cheque para retirar dinheiro e sem necessidade de preencher guia em caso de depósito, e também permite obter, através dos terminais de qualquer agência interligada, o extrato de movimentação de conta dos últimos dez dias. Assim, a agência de Foz do Iguaçu da CEF está ligada ao sistema já implantado nas catorze agências instaladas no Paraná, dentro de um plano de modernização e descentralização operacional da instituição. O sistema "on line" está implantado na Capital e nas cidades de Londrina, Guarapuava, Ponta Grossa, Cascavel e Foz do Iguaçu, e tem capacidade para atender a 15 mil clientes. Ernesto Nogueira anunciou em Foz do Iguaçu que até 1991 pra-



Jorge Castagnaro, diretor da Cohafrenteira; vice-prefeito Omar Tosi, Ernesto Nogueira, diretor superintendente da CEF; Luiz Volpi, diretor da Codefi; e o vereador Paulo Ghisi, na solenidade de inauguração do Sistema "on line"

ticamente todas as agências da CEF do país inteiro estarão interligadas ao novo sistema.

Na solenidade, Nogueira disse que a "Caixa não está medindo esforços para dar o melhor atendimento à população desta região e de todo o Brasil", e acrescentou que "a comunidade deste laborioso município vem dando total apoio às iniciativas da instituição, por isso foi contemplada com o novo equipamento".

A inauguração foi prestigiada por autoridades, em-

presários e clientes da CEF de Foz do Iguaçu e da região Oeste. Representando o prefeito municipal, o vice-prefeito Omar Tosi felicitou a direção e os funcionários da Caixa pela iniciativa e afirmou: "Com esta inauguração, não é somente a comunidade de Foz do Iguaçu que sai ganhando, mas também os turistas". Disse Tosi que "é um orgulho para o município e para a região ter suas agências da Caixa equipadas com esse que é dos mais modernos sistemas de atendimento".

HABITAÇÃO POPULAR

Na entrevista coletiva à imprensa que Ernesto Nogueira concedeu logo após a inauguração, ele afirmou que tudo fará para destinar a maior parcela possível de recursos na construção de casas populares, especialmente para famílias de baixa renda. Nogueira esclareceu que os bons negócios e a eficiência no atendimento têm possibilitado à Caixa fazer investimentos no setor social.

Ao ser questionado por que a Caixa financia apartamentos de luxo ao invés de se dedicar exclusivamente a financiamentos de casas populares, Nogueira afirmou que os juros cobrados dos empreendimentos destinados a famílias de renda alta são elevados e servem para subsidiar juros baixos que são cobrados das famílias com renda pequena.

"EXEMPLO PARA O BRASIL"

Ao meio-dia, o superintendente da Caixa foi homena-



Acir do Prado, cirurgião dentista, cliente da Caixa, operando pelo novo sistema

geado pela direção da Cohafrenteira com um almoço na Churrascaria Cabeça de Boi, quando recebeu das mãos do engenheiro Paulo Ghisi, presidente da Associação dos Construtores, um quadro pintado por artistas iguaçuenses.

O presidente da Cohafrenteira, Jorge Castagnaro, agradeceu todo o apoio que a Caixa vem dando à cooperativa através do financiamento de inúmeros conjuntos habitacionais destinados a famílias iguaçuenses que gastam grande parte de seus salários em aluguel.

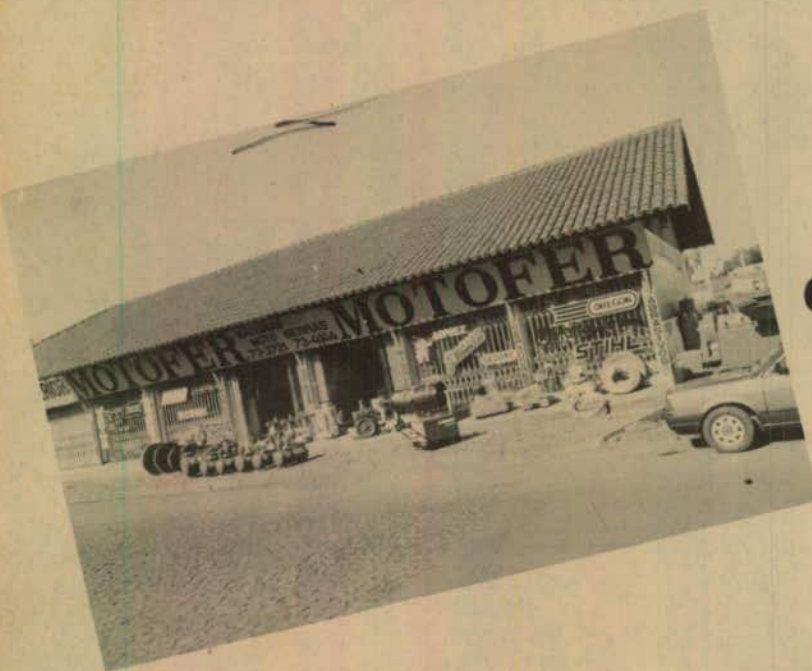


AUTO VIDROS

Rodas e Faróis
c/desc. especiais

CASCADEL

Cascavel: 1 - Av. Brasil, 1078 - Fone 23-6892 - 2 - Av. Brasil, 1.500-A - Fone 23-2443 Foz do Iguaçu: Fone 73-5613 São Paulo: Fone: 92-6004



MOTOFER

JAPAMBRAS

COMÉRCIO FERRAMENTAS E MÁQUINAS LTDA

MOTOFER ANO 1

Motofer comemora seu 1º aniversário com êxito, e agradece à seus clientes, amigos e fornecedores, pelo prestígio, colaboração e apoio recebido.

Venham nos visitar no mês de aniversário e aproveitem grandes promoções. A Motofer conta com variado estoque em motores, máquinas, mangueiras, ferramentas e equipamento de solda e moto-serra.

MCTOFER - Japambras - Comércio Ferramentas e Máquinas Ltda.
Av. República do Paraguai, 1120

FONE: 73-3721



CAMINHÃO ROUBADO É DEVOLVIDO AO DONO PELO PARAGUAI

Ao entardecer do dia 14 de fevereiro deste ano, Arnaldo Fabiano de Freitas, motorista de um caminhão de fretes pertencente ao ex-vereador Osmarino da Silva, foi chamado pelo telefone para se dirigir ao Lote Grande, na zona rural de Foz do Iguaçu, onde teria uma carga para transportar. O motorista foi orientado para, nas proximidades da garagem da empresa de ônibus Pluma, na saída da cidade, recolher um senhor que o conduziria até o local onde haveria a carga para transportar. O motorista foi e seguiu a instrução de quem lhe telefonou. Quando chegou perto da Cerâmica Galli, a caminho do Lote Grande, Arnaldo foi avisado de que se tratava de um assalto e foi dominado. Os bandidos o levaram até um matagal e mantido ali por um elemento da quadrilha, enquanto outros dois sumiram com o caminhão.

Perdido o caminhão, Arnaldo deixou de ser motorista e conseguiu emprego numa empresa de vigilância que atua na Ponte da Amizade. Há poucos dias, no exercício de sua função, ele identificou um dos assaltantes passando ao Paraguai com o caminhão que lhe haviam roubado, mas não pôde fazer nada. Avisou então o proprietário do veículo e, juntos fizeram um plano de recuperá-lo. Na semana passada, novamente o assaltante apareceu na Ponte da Amizade. Arnaldo avisou a Polícia Federal, que o prendeu e entregou à Polícia Civil. Era Rubens Pereira de Almeida, que abriu o jogo e denunciou seus comparsas envolvidos em roubos de veículos e com passagens anteriores pela 6ª SDP. A Polícia conseguiu prender Rubens e Antônio apenas, por enquanto — e, ainda, conseguiu recuperar o caminhão, que estava no Paraguai em poder do comerciante Amado Villalba, residente no quilômetro 7 da rodovia que vai a Assunção.

lo e, juntos fizeram um plano de recuperá-lo. Na semana passada, novamente o assaltante apareceu na Ponte da Amizade. Arnaldo avisou a Polícia Federal, que o prendeu e entregou à Polícia Civil. Era Rubens Pereira de Almeida, que abriu o jogo e denunciou seus comparsas envolvidos em roubos de veículos e com passagens anteriores pela 6ª SDP. A Polícia conseguiu prender Rubens e Antônio apenas, por enquanto — e, ainda, conseguiu recuperar o caminhão, que estava no Paraguai em poder do comerciante Amado Villalba, residente no quilômetro 7 da rodovia que vai a Assunção.

Numa ação da polícia brasileira e paraguaia, o caminhão foi levado à Delegação de Governo de Alto Paraná e entregue ao legítimo proprietário. O receptor paraguaio ainda esboçou resistência, tentando tomar as chaves do veículo das mãos do delegado Canhoto. Alegou Villalba que queria ao menos receber de volta o dinheiro pago pelo caminhão e mais o que gastou em consertos e na manutenção, numa atitude petulante que surpreendeu e escandalizou os presentes à cerimônia. Villalba, que deveria ser preso, foi apenas aconselhado pelas autoridades paraguaias a tratar pessoalmente do prejuízo que teve com o proprietário do caminhão em Foz do Iguaçu.

des paraguaias a tratar pessoalmente do prejuízo que teve com o proprietário do caminhão em Foz do Iguaçu.

MACONHEIROS PRESOS

Jandir Assunção e Rosano Marques, ambos com 19 anos, saíram de Medianeira, onde residem, e foram ao Paraguai comprar maconha para revender naquele município e ganhar algum dinheiro. Compraram um quilo e trezentas gramas. Atravessaram o rio Paraná pelas barrancas, mas, quando subiam em direção à cidade, foram flagrados pela polícia. Eles pagaram 300 cruzados novos pela droga, e esperavam vendê-la em Medianeira por 600. Mas a maconha que compraram só lhe rendeu o vexame da prisão e a molestação do processo judicial que vão enfrentar, com grande possibilidade de serem condenados à prisão por alguns anos. Muito triste, Jandir contou que é casado há quatro meses e que, embora fosse viciado em maconha, essa foi a primeira vez em que se meteu com o tráfico. Ele e seu companheiro de desgraça estavam desempregados e se arriscaram a levantar "um dinheirinho" com o tráfico de drogas, e deu no que deu.

CLASSIFICADOS

VENDE-SE

Uma chácara medindo 1 alqueire e meio, localizada no Jardim São Paulo. Interessados tratar pelo fone 72-1536 com Roque.

VENDE-SE

Padaria, com instalação completa, nova. Av.

VENDE-SE

Padaria, com instalação completa, nova, Av. JK. Tratar 74-5326 com Kleber.

TROCA-SE

Um terreno de esquina no Parque Residencial Ouro Verde, bem próximo a Av. Principal. Tratar pelo fone 72-1536 com Roque.

VENDE-SE

Uma mobiliete. Tratar pelo fone 72-1165.

VENDE-SE

Uma casa com 5 peças e telefone. Tratar 71-1144 à tarde.

VENDE-SE

Terreno com casa. No Morumbi I. Preço Ncz\$ 12.000,00 (doze mil cruzados novos). Tratar rua Heleno de Freitas, 595 - Morumbi.

ORAÇÃO A SANTA CLARA

Pela intercessão de Santa Clara, ó Senhor Todo Poderoso me abençoe e proteja, volte para mim os seus olhos misericordiosos, me dê a paz e tranquilidade, derrame sobre mim as suas copiosas graças e depois desta vida me aceite no céu em companhia de Santa Clara e de todos os Santos. Amém. Fazer três pedidos a Santa Clara, um de negócios e dois impossíveis, rezar durante nove dias, nove Ave-Marias com uma vela acesa. Deixar queimar no 9º dia. Não prometa nada, mesmo não acreditando seu pedido será atendido. Publicar no 9º dia.

C.R.L.



**1060 CLÍNICA DO
AUTOMÓVEL LTDA**

Mecânica Geral - Pintura - Eletricidade - Chapeação

FONE: **74-1813**

Rua Almirante Barroso, 1060 - Centro
Foz do Iguaçu - Paraná



CONVITE PARA MISSA



A família de Rosa Elena Renjifo Navarrete convida parentes, colegas e amigos para a celebração da missa de 2º ano de seu falecimento, que será realizada no dia 1.º de julho de 1989, às 19:30 horas na Catedral São João Batista, em Foz do Iguaçu.

AULAS - CURSO DE ARTESANATO

Trabalhos em cartões, vegetal e camurça. Convites, lembranças de festa de 15 anos. Curso em apenas 3 dias. Rua Rio, 341, apto 6. Informações pelo fone 73-2106 com Vera.



**FLAMA
IMÓVEIS LTDA**

CRECI: J-1874
Rua Quintino Bocaiuva, 1167
Fone: (0455) 74-1116

CGC(MF) 80.307.895/0001-40
Caixa Postal 594
85.890 Foz do Iguaçu - Paraná

ALUGA

- Casa de madeira: 2 quartos, sala, cozinha e banheiro - Rua Mato Grosso, 44 - Vila Maracanã.
- Casa em alvenaria: Rua Bolívia, 229 - Jardim América.
- Casa em alvenaria: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro - Rua Pirai - Libra III.
- Quarto: Rua Araucária - Parque Imperatriz.

VENDE

- Casa em alvenaria: Av. do Sol, 986 - Libra II.
- Casa em alvenaria: Alameda Pontal - Campos do Iguaçu.
- Casa em alvenaria: Rua Passos da Pátria, 219 - Jardim Itamaraty.
- Casa de madeira: Rua Lagosta, 33 - Ouro Verde.
- Casa em alvenaria: Rua Maringá - Jardim Paraná.
- Casa em alvenaria: Parque Morumbi II.
- Casa mista: Av. Amazonas, 201 - Campos do Iguaçu.
- Casa mista: Rua Araguaia, esquina com rua Itapicuru, 25 - Campos do Iguaçu.
- Casa em alvenaria: Loteamento Bourbon.
- Casa em alvenaria: Rua Rio Branco - Porto Belo.
- 2 casas de madeira: Rua Manoel Bandeira, 414 - Vila Brasília.
- Diversos terrenos - Jardim São Paulo II, Portal da Foz e Berverlu Falls Park.
- 3 terrenos com 1981 m2 com 470 m2 de área construída especialmente para motel - 11 aptos - Av. República do Paraguai.
- Terreno com 14X60 ou seja 839,40 m2 - Rua Iarobá - Centro.
- Barracão em alvenaria com 810 m2 - Terreno com 1206 m2 - Rua Santos Dumont - Centro.
- Hotel em funcionamento com 600 m2 de construção em 2 pavimentos - 16 aptos e 3 quartos - Rua Castelo Branco - Centro.

SÉRGIO LOBATO Titular

domus

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

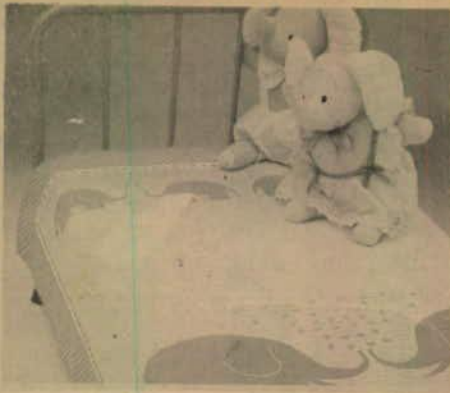
15 ANOS DE TRADIÇÃO

CRECI 0441-J

- 01 APARTAMENTO com 2 salas, cozinha, banheiro, área de serviço c/ banheiro, medindo 84,58 m2, área útil 63,00 m2. Edifício M'Boicy
- LOTES no Jardim Jupira.
- 01 CASA DE ALVENARIA com 90m2, terreno de 14x30, com sala bem ampla, 03 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, churrasqueira, dispensa, toda murada, garagem toda calçada, em bom estado, situada na Av. Fortaleza, próximo a vila B.
- 01 CASA DE ALVENARIA, contendo 03 quartos, 02 salas, cozinha, banheiro, área de serviço com banheiro, canil, toda murada com lajota no pátio e quintal gramado, localizada no Jardim Manaus.
- 01 CASA com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, churrasqueira, imóvel todo murado, localizada no conjunto Libra IV.
- 01 LOTE situado no campos do Iguaçu com 12x34 no total de 408 m2, com água luz, telefone, de frente para grupo escolar

Rua Almirante Barroso, 1215 - Foz do Iguaçu - Pr
Fone

74-1075 - 74-2370



DÊ PRESENTE

BARAKAT



BARAKAT

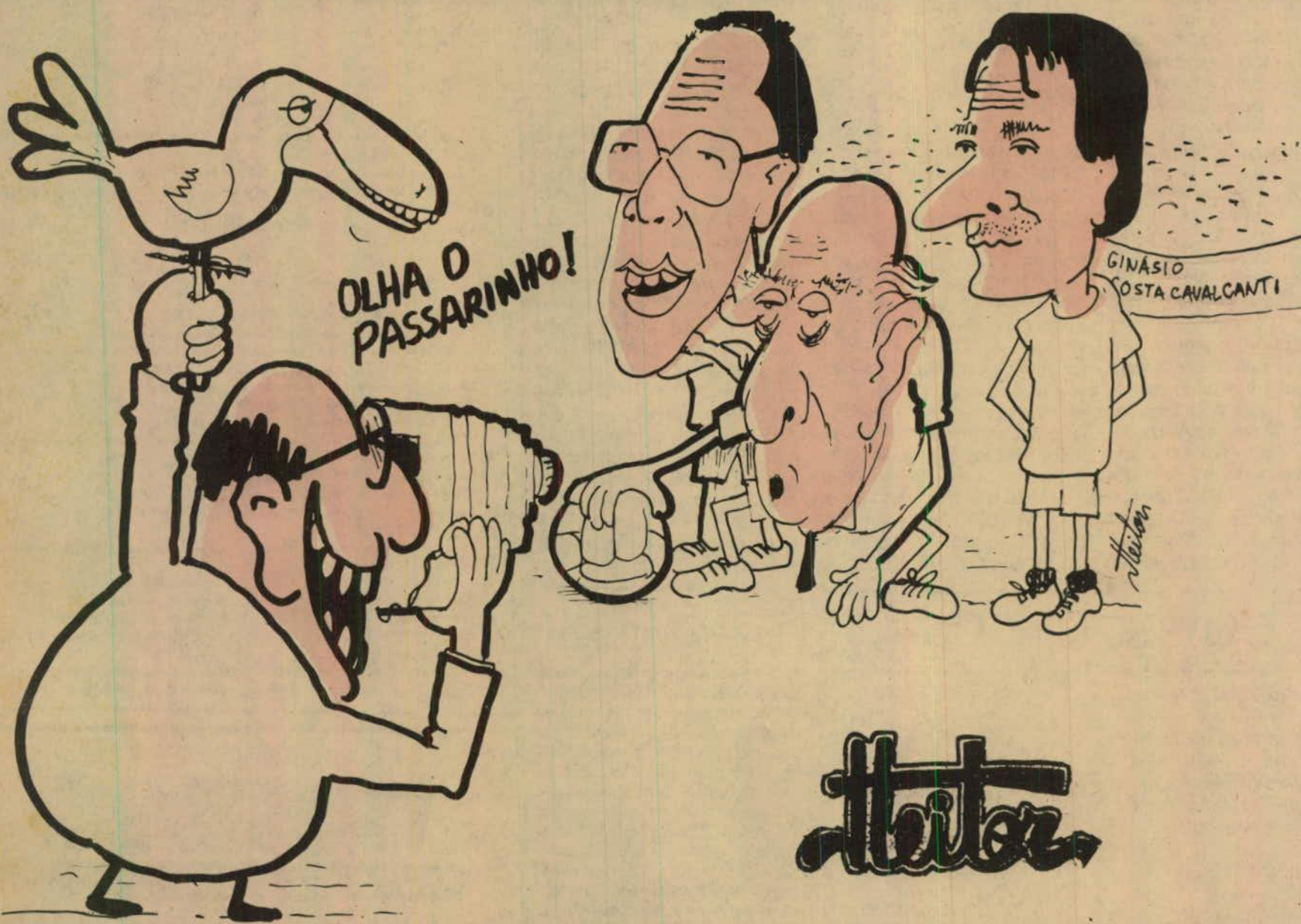
free shop

É MUITO MAIS

BARATO

Móveis, Artigos de cama, mesa, banho e Artigos para presentes além de roupas em geral

Av. Juscelino Kubitschek, 500 - Fone (0455) 72-1641 - Amplo estacionamento para carros e ônibus



Heitor

PAM JUNIOR
Comércio de Materiais
para Construções

Rua Manoel Bandeira, 65
Vila Brasília - Atrás da Exportec
- Fone 73-1616 -
Foz do Iguaçu - Paraná

**Solução e rapidez em
sua construção**

Tinta Latex Gl. 3600 ml Dura Blanc
Ncz\$ 10,00 c/ 20 por cento des. vista

Piso São José Guaçu 20X20 -
Ncz\$ 8,50 c/ 20 por cento desc. a vista

MADEIRAS EM GERAL

MAIS UMA OPÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO

